

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



Joseph Castelo
 NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789



CARDOSO TRAVEL
 100 ANOS DA IGREJA S. FRANCISCO XAVIER
 Excursão: Itália e Portugal
 Com o Pe. Scott Pontes
 11 A 24 DE SETEMBRO
401-421-0111

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2300 • quarta-feira, 22 de julho de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



Empresário Carlos Andrade distinguido com a medalha de ouro do município de Vila Franca do Campo

• 18



José Silva, presidente da comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, e a esposa, Laurinda Silva.

New Bedford, 30 de julho a 02 de agosto

Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra 2015

Realizam-se de 26 a 31 de agosto em Fall River as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, que têm este ano como convidados especiais o bispo auxiliar de Braga, D. Francisco José Senra de Faria Coelho, o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, o diretor regional das Comunidades Açorianas, Paulo Teves e o empresário João Moniz, de Fall River.

A novidade deste ano é que haverá mais um dia de festa, a quarta-feira, durante o qual serão servidas as tradicionais Sopas do Espírito Santo no Kennedy Park, em Fall River.

• 08

Escola Pauleta nos EUA



Pauleta com o casal Márcia Sousa (vice-cônsul de Portugal em Providence) e Daniel da Ponte (senador estadual de RI), e os filhos, durante a estadia do antigo futebolista internacional português na East Providence High School. Pedro Pauleta esteve também na UMass Dartmouth, contactando sobretudo jovens e deixou no ar a promessa de criar entre nós uma academia juvenil nos moldes da que tem em Ponta Delgada.

• 10



PORTUGAL campeão do mundo de futebol de praia



Nelson de Gouveia

101.ª Festa Madeirense do Santíssimo Sacramento

“Vamos ter entidades, locais e do Governo Regional da Madeira Sérgio Marques, secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus e também Duarte Rebolo, da RTP-Madeira que apresentará o programa “Atlântida” dedicado à festa”.

• Entrevista com Nelson de Gouveia na página 14

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
CALIFÓRNIA & CANADÁ
 25 de agosto a 03 de setembro
ITÁLIA & PORTUGAL
 11 a 24 de setembro
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
 www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning



Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira



• Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400



Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford 508-992-1800
 Cambridge 617-234-4446
 E. Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

LISBOA ou PORTO
 DE NEWARK



\$962
 IDA E VOLTA

Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 23 de Agosto de 2015 a 25 de Outubro de 2015. Estadia mínima de 10 dias e máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 31 de Julho 2015.

TAP 

TAP PORTUGAL | 1945-2015

flytap.com

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



SHOULDER DEFUMADA

\$1 89 LB.



AZEITE ANDORINHA
lata 32 oz.

\$4 99



CAMARÃO

\$9 95
saco de 2 lbs.



PEITO DE GALINHA SEM OSSO

\$1 79 LB.



CERVEJA HEINEKEN Caixa de 24

\$22 99

Temos peixe fresco dos Açores a partir de quarta-feira



VINHO LUSITANO

2 garrafas por

\$5 99



VINHO MATEUS

2 garrafas por

\$5 99



ATUM PORTUGUÊS MAIS

4 por **\$5**



CALDA DE TOMATE HUNTS

lata 8 oz. 5 por **\$2**

Vendemos cerveja e vinho aos Domingos a partir das 10 horas da manhã



CERVEJA GENESSEE

\$12 99
caixa de 30 latas + depósito



QUEIJO BOM PETISCO

\$3 99 cada



LOMBO DE PORCO

\$1 79 LB.



LARANJADA MELO ABREU

\$13 99 caixa



SODA FANTA

89¢
2 litros



BOLACHA MARIA MOAÇO

79¢ PACOTE

Moradores de Fall River passam a pagar taxa mensal de saneamento de \$10

Numa votação de 5 contra 3, o Conselho Municipal de Fall River aprovou uma postura que exige a todas as casas o pagamento de uma taxa mensal de saneamento de \$10. “Agora, finalmente, vamos ter um orçamento municipal equilibrado para o próximo ano fiscal”, disse o mayor Sam Sutter num comunicado à imprensa, acrescentando que, se a cidade não tivesse começado a cobrar esta taxa, enfrentaria a demissão de centenas de trabalhadores municipais, incluindo policias e bombeiros. Anteriormente, Sutter já tinha prevenido os contribuintes para um “remédio amargo”, devido a obrigações de dívida, responsabilidades com pensões e outros encargos financeiros.

A taxa será paga anualmente, ao mesmo tempo que a contribuição predial, disse a administradora municipal, Cathy Ann Viveiros.

Fall River já tem um sistema de “pay-as-you-throw” para o lixo, que foi recebido com controvérsia. Moradores têm de comprar sacos de lixo roxo e parte do “pay-as-you-throw” era incentivar as pessoas a reciclarem o lixo, mas o Conselho Municipal ainda não aprovou este sistema.

Kevin Almeida nomeado diretor financeiro do Departamento Escolar de Fall River

O Departamento Escolar de Fall River terá um novo diretor financeiro no início do próximo ano letivo. Trata-se de Kevin Almeida e sucede a Michael Saunders, que exercia funções desde 2011 e aposentou-se.

Almeida foi auditor da cidade de Fall River.

Desabamento em New Bedford

Três trabalhadores ficaram feridos dia 15 de julho no desabamento de três varandas de uma casa de três apartamentos em 234 Phillips Ave., New Bedford.

Os feridos, trabalhadores da Moreno Construction, estavam no terceiro andar fazendo arranjos para remover a plataforma.

Dois dos homens - Polin Andrade, 39 anos, e Concepcion Andrade, 42 anos, ambos de New Bedford - sofreram lesões no pescoço e nas costas e deram entrada no Rhode Island Hospital. Um terceiro trabalhador - Carlos Moreno-Ochoa, 34 anos, também de New

Bedford - sofreu uma pequena lesão numa perna.

A cidade de New Bedford divulgou um comunicado confirmando que o proprietário do imóvel tinha autorização válida para realizar reparações na varanda da frente.

O acidente está a ser investigado pela Occupational Safety and Health Administration (OSHA).

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Cano de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Falecimento Adriano Correia

Faleceu em New Bedford, no passado dia 17 de julho, Adriano Correia, 91 anos. Natural de Mioma, concelho de Sátão, distrito de Viseu, era filho de Albano e Deolinda Correia, já falecidos. Residia em New Bedford desde 1959 e era paroquiano da igreja da Imaculada Conceição, em New Bedford. Antigo proprietário da Correia's Auto Body, em New Bedford, era membro do New Bedford Sports Club e Clube Recordações de Portugal.

Deixa viúva Vivina (Da Costa) Correia e os filhos Edward Correia e companheira Fátima Dias; Jorge Correia e esposa Stephanie, ambos em New Bedford. Deixa ainda um irmão, Eduardo Correia, em Lisboa;



as irmãs Laurinda Correia, em Dartmouth, Palmira Correia, no Rio de Janeiro, Brasil; os netos Amy M. Varnum, Adrian M. Correia e Nathan M. Correia; cinco bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas.

O seu funeral realizou-se terça-feira, com missa de corpo presente na igreja da Imaculada Conceição. O corpo será trasladado para a sua terra natal, Mioma, Portugal.

Campanha Caridades Católicas angariou 4,5 milhões de dólares

A Campanha Caridades Católicas 2015 angariou \$4.526.000, o montante mais elevado nos 74 anos desta iniciativa da Diocese de Fall River, ultrapassando em \$300.000 o montante do ano passado e superando em \$200.000 o recorde atingido conseguido em 2013.

A campanha, que decorreu de 1 maio a 30 de junho, em todas as paróquias, destina-se a conseguir suporte financeiro para os diversos programas mantidos pela diocese no sudeste de Massachusetts, Cape Cod e as ilhas.

“Devido aos esforços dos nossos clérigos e leigos, temos estabelecido um novo recorde de generosidade e apoio às necessidades sociais e pastorais da

diocese”, disse o bispo Edgar M. da Cunha numa carta de agradecimento aos patrocinadores. “Mais importante, permite-nos ajudar milhares de indivíduos que recorrem às obras sociais da diocese que financiadas pelo Apelo das Caridades

Católicas. Nós, na Diocese de Fall River, somos abençoados pelo número de pessoas que respondem a esta chamada para promover a dignidade humana e ao chamamento de Cristo para amar o próximo”.

Embora os valores e o número de dadores ainda não estejam completamente apurados, mais de 32.000 indivíduos e empresas apoiaram as Caridades Católicas.

75% (62) das 83 paróquias da diocese tiveram um aumento de donativos em relação a 2014.

Paróquias com maiores contribuições: São João Evangelista, Attleboro, \$97.612.63; Nossa Senhora do Cape, Brewster, \$106.878.00; igreja do Santo Nome, Fall River, \$84.230.00; Imaculada Conceição, New Bedford, \$50.085.00; Santa Ana, Raynham, \$113.343.00; Santa Maria, South Dartmouth, \$102.559.50; Pio Décimo, South Yarmouth, \$191.998.00; Corpus Christi, East Sandwich, \$136.584.67; Cristo Rei, Mashpee, \$126.232.57; Santíssima Trindade, West Harwich, \$106.878.43 e Nossa Senhora da Vitória, Centerville, \$104.071.00.

Reatado o debate sobre tarifas mais baratas para imigrantes ilegais nas universidades públicas de Massachusetts

Numa sessão realizada a semana passada na Assembleia Estadual, legisladores de Massachusetts reataram o debate sobre se os imigrantes ilegais devem ser elegíveis para as matrículas dos residentes nas universidades estaduais.

As regras existentes determinam que os imigrantes que entraram nos EUA ilegalmente, mas que tenham uma autorização de trabalho federal, são elegíveis para as matrículas dos residentes e que são muitas vezes metade do custo da matrícula para os de fora do estado. Mas uma proposta democrata pretende expandir isso e proporcionar as tarifas dos residentes a qualquer aluno que tenha frequentado uma escola de Massachusetts durante pelo menos três anos. Contudo, os republicanos defendem legislação que limita as tarifas dos residentes apenas para cidadãos americanos e afirmam que é errado recompensar aqueles que entraram no país ilegalmente.

O governador republicano Charlie Baker disse que apoiou o movimento do seu antecessor democrata, Deval Patrick, para matrículas mais baratas para imigrantes com autorizações de trabalho federais, mas agora mostra-se cético sobre a expansão imediata do programa e prefere

Mulheres reclamam igualdade salarial em Massachusetts

Em Fall River e New Bedford, as duas cidades dos EUA com maior concentração de portugueses, uma em cada quatro mulheres vive abaixo do nível federal de pobreza federal e mais de 40% das famílias são chefiadas por mães solteiras, de acordo com estatísticas de organizações femininas.

O rendimento médio dos assalariados do sexo feminino em ambas as cidades é de cerca de 10 mil dólares menos do que o de homens. Os homens ganham mais do que as mulheres em New Bedford embora os níveis de educação sejam os mesmos, de acordo com Valerie Bassett, diretora-executiva do Fundo das Mulheres do Sudeste de MA.

O salário médio em New Bedford para um trabalhador a tempo inteiro é \$38.278. No entanto, os trabalhadores do sexo masculino ganham em média 43.453 dólares e do sexo feminino \$33.397.

“As mulheres e famílias na nossa região trabalham duro para fazer face às despesas e cuidar dos seus filhos, e trabalham com uma mão amarrada atrás das costas por causa da desigualdade salarial”, disse Bassett numa sessão de apoio à proposta Pay Bill Equal apresentada pela senadora estadual Patricia Jehlen e deputada Jay Livingstone.

O Fundo das Mulheres do Sudeste de MA é membro do Pay Coalition Equal, fundada pelo Capítulo Massachusetts da Organização Nacional para as Mulheres, Ordem das Mulheres Advogadas e Comissão Massachusetts sobre o Estatuto da Mulher. A coligação foi formada com a missão de conseguir a aprovação do Pay Bill Equal.

“É muito importante que as mulheres sejam tratadas iguais aos homens. Se elas são médicas, empregadas de mesa ou carpinteiras, devem ser pagas o mesmo que ganham os homens que fazem o mesmo trabalho”, disse Monteiro Stormi, de New Bedford, uma das subscritores de uma carta enviada à Legislatura estadual.

aguardar as decisões do governo federal sobre esta e outras questões de imigração a nível nacional.

Massachusetts tem vindo a debater as matrículas universitárias dos imigrantes ilegais há mais de uma década, mas o máximo que a proposta avançou foi em 2004, quando foi aprovada pela legislatura de maioria democrata, mas foi vetada pelo governador republicano Mitt Romney.

Pelo menos 18 estados autorizam que estudantes imigrantes ilegais beneficiem das matrículas dos residentes, mas alguns estados, como Alabama e Carolina do Sul, não autorizam sequer os ilegais a matriculem-se em universidades públicas.

SILVEIRA TRAVEL SM
MADEIRA
NEW YEAR'S
DEC. 26, 2015
www.silveiratavel.com
(508) 822-2433

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Encerrado aos domingos durante o verão
508-994-1550

JANELAS DE SUBSTITUIÇÃO **Venda a retalho e por atacado**
Chave
John Chaves, proprietário
137-139 Washington St.
Taunton, MA
774-226-6333

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ

Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa
Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español
Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence
Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

Falecimento Guilhermina Soares Rocha

Faleceu dia 15 de julho, em North Dartmouth, com 91 anos de idade, Guilhermina Soares Rocha. Filha de António Soares e Mariana do Rego, já falecidos, era natural da Lagoa, S. Miguel, tendo imigrado para os EUA em 1970 e fixado residência em Dartmouth nos últimos 38 anos. Trabalhou vários anos na Cliftext Corporation, em New Bedford, até reformar-se em 1985. Era paroquiana da igreja do Monte Carmelo, em New Bedford.



Deixa viúvo António Caetano Rocha, uma filha, Graça S. Rezendes e marido Frank S., em Dartmouth; um filho, Manuel A. Rocha e esposa Debora M., em Bridgeport, CT; 3 netos, Philip Rezendes, Alicia Kinsman e Carli Rocha-Reaes. Sobrevivem-lhe ainda sete bisnetos: Liam, Sammie, Alec, Maria Alicia, Douglas, Manuel e Ava Grace; uma irmã, Mariana da Ponte, em Kingston, Canadá, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de Manuel, António, Ma-

riano, João e Augusto Soares do Rego, Maria dos Anjos Soares do Rego, Isabel Macedo e Maria José Borges, todos já falecidos.

Foi celebrada missa no passado sábado em sua memória, na igreja do Monte Carmelo, em New Bedford. O seu funeral foi privado. As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Waring-Sullivan Home of Memorial Tribute at Cherry Place, Fairhaven.

Falecimento António C. Rocha

Faleceu dia 20 de julho, em North Dartmouth, com 91 anos de idade, António C. Rocha. Filho de Caetano de Jesus e de Maria Isabel Rocha, era natural da Lagoa, São Miguel, tendo imigrado para os EUA em 1970 e fixado residência em Dartmouth. Era casado com Guilhermina Soares Rocha, falecida 5 dias antes (obituario acima). Trabalhou como mecânico durante vários anos na Ashley Ford em New Bedford até reformar-se. Era um artista, tendo construído várias peças em ferro para diversas igrejas da ilha de São Miguel. Era paroquiano da igreja do Monte Carmelo, em New Bedford.



Deixa uma filha, Graça S. Rezendes e marido Frank S., em Dartmouth; um filho, Manuel A. Rocha e esposa Debora M., em Bridgeport, CT; 3 netos, Philip Rezendes, Alicia Kinsman e Carli Rocha-Reaes. Sobrevivem-lhe ainda 7 bisnetos: Liam, Alec, Sam-

mie, Maria Alicia, Douglas, Manuel e Ava Grace; vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Amélia Furtado, já falecida. Amanhã, dia 23, será celebrada missa em sua memória, na igreja do Monte Carmelo, em New Bedford. O seu funeral foi privado. Aceitam-se donativos em sua memória para: Community Nurse and Hospice Center, 62 Center St., Fairhaven, MA 02719. As cerimónias fúnebres estão a cargo da Waring-Sullivan Home of Memorial Tribute at Cherry Place, Fairhaven.

MAPS recebe subsídio para prevenção e testes de HIV

O Centro de Prevenção e Controlo de Doenças dos Estados Unidos (CDC, na sigla em inglês), que faz parte do Departamento Federal de Saúde e Serviços Sociais, concedeu novo subsídio de \$702.501 por ano, por um período de cinco anos, para que a Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) realize trabalhos educativos e testes de HIV e outras doenças sexualmente transmissíveis (STDs).

O subsídio, em vigor entre 1 de julho de 2015 a 30 de julho de 2020, apoia o Programa de Prevenção e Testes de HIV/STDs da agência.

A MAPS recebe subsídios do CDC há vários anos e tem sido muito bem sucedida ao proporcionar informações e testes às comunidades de língua portuguesa em Mass. No ano fiscal de 2014 a agência ajudou 2.332 pessoas a detetarem se têm ou não infeções e a permanecerem saudáveis. Este novo contrato vai ainda mais longe, incluindo o Cambridge Health Alliance (CHA), como uma agência subcontratada da MAPS para atender uma população mais ampla.

O Programa de Prevenção e Testes de HIV/STDs da MAPS oferece testes e informações gratuitas e confidenciais de forma permanente nos escritórios da agência em Somerville, Brighton e Dorchester, bem como clínicas semanais gratuitas nesses três escritórios e na unidade da MAPS em Framingham.

SATA junta-se à CVS Health Corporation na celebração do Dia de Portugal

A SATA Internacional vai marcar presença esta sexta-feira, dia 24, no "CVS Day of Portugal and Portugal Heritage Celebrations", promovido pela CVS Health Corporation e que tem lugar em Woonsocket Campus RI.

A iniciativa de cariz anual conta com mais de 3000 participantes, e visa celebrar a cultura portuguesa junto dos colaboradores da CVS Health Corporation, dando a

conhecer as riquezas de gastronomia autêntica e Portugal, entre as quais a sabores únicos.

CHAVES IMPORTED



- Azulejos • Mármore
- Sobrados

John Chaves
131 Williams Street, Taunton, MA
774-226-6333

JOIN LINDEN PONDS FOR AN EVENING OPEN HOUSE!

Get an inside look at vibrant retirement living! Tour our beautiful campus and maintenance-free homes. Discover dozens of exciting amenities, clubs, and activities. Join us for the first event in our Smart Retirement series and learn more about our continuing care offerings.

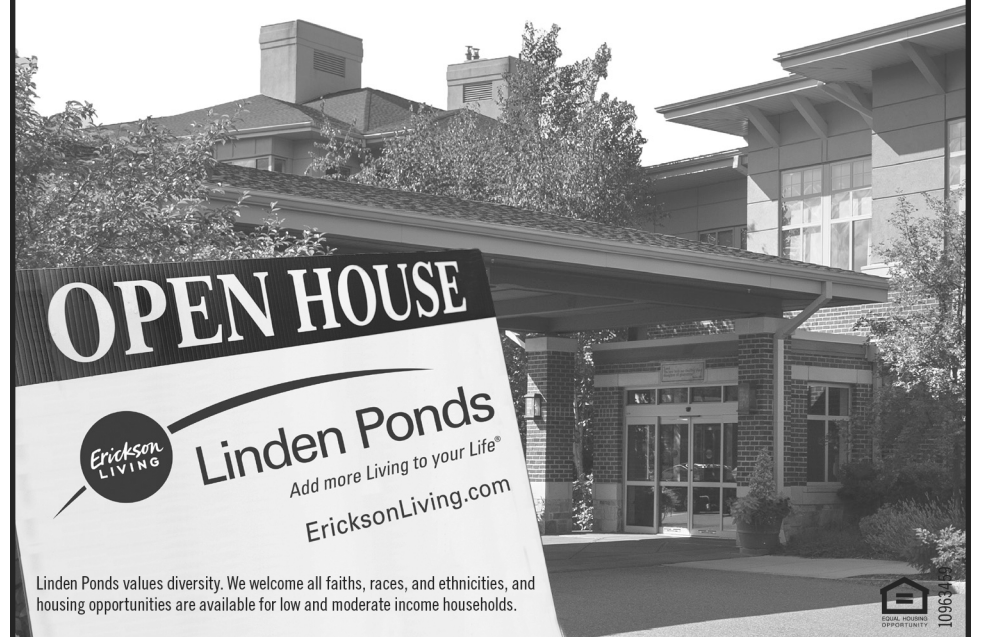
Bring your friends and family!

Thursday, July 30, 2015

300 Linden Ponds Way, Hingham, MA

6:00 p.m. – 8:00 p.m.

Call **1-800-617-9189** for more information and directions, or to learn about other upcoming events if you can't make this date.



RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: ptimes@aol.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Alda M. Freitas • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Brites, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo Bettencourt Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António S. Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, Fernando Pádua, José António Afonso, Paula Cabral, Mário Moura.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Mosquitos ainda não são problema em Massachusetts

Autoridades de saúde pública em Massachusetts informaram que o vírus do Nilo Ocidental foi detetado pela primeira vez este ano dia 8 de junho num mosquito em Massachusetts, na localidade de Sheffield, Berkshire County, mas até agora não se registaram casos da doença em humanos ou animais, e também não foram diagnosticados casos de encefalite equina.

O risco dos mosquitos não é elevado este verão, mas ainda assim a diretora estadual de Saúde Pública Veterinária, Catherine Brown, disse que, no entanto, a conclusão deve servir para as pessoas tomarem as devidas precauções para se protegerem das doenças transmitidas por mosquitos.

No ano passado, houve em Massachusetts seis casos humanos do vírus do Nilo Ocidental.

Os sintomas de infecção são semelhantes aos da gripe, mas só menos de 1% das pessoas infectadas podem desenvolver doenças neurológicas graves, como encefalite ou meningite.

As pessoas devem prevenir-se e usar repelente de insetos e camisas de manga longa e calças compridas à noite, quando os mosquitos atacam.

Até aqui os mosquitos não são problema, mas os casos começar a surgir a qualquer momento.

A encefalite equina oriental (EEE) tem estado em Massachusetts mais tempo do que qualquer outro estado e, de 2004 a 2013, registaram-se 24 casos da doença que a maioria das vezes é mortal, enquanto a Florida teve 15.

EEE e vírus do Nilo Ocidental são doenças com diferentes perfis e propagadas por diferentes espécies de mosquito. EEE é mais mortal do que o vírus do Nilo Ocidental, com cerca de 30% a 50% de mortalidade e um risco particular para crianças. Plymouth County teve 38 casos humanos de EEE desde 1938, muito mais do que até mesmo o condado o mais populoso, Middlesex, com 15.

Além de seres humanos, a doença é prejudicial para cavalos e pássaros exóticos, como avestruzes, emas e codornizes, que são criadas em algumas quintas.

O vírus do Nilo Ocidental atingiu 47 moradores no Middlesex County de 2001 a 2014, num total de 104 casos em todo o estado.

Músico John Legend diz que Estados Unidos têm que aprender com prisões portuguesas

O cantor norte-americano John Legend visitou quinta-feira a prisão de Santa Cruz do Bispo (Matosinhos), a primeira que observou na Europa, e afirmou que o seu país tem muito para aprender com o sistema prisional português.

“Temos muito que aprender com países como Portugal que trabalham de forma mais inteligente”, com “iniciativas mais justas” e “melhores programas para a reabilitação para toxicodependentes” para as pessoas serem bem-sucedidas na reinserção, declarou aos jornalistas o cantor norte-americano.

John Legend falava depois da visita que realizou ao Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo, em que falou com vários reclusos sobre música, programas de desintoxicação, futebol e até assinou uma camisola do Futebol Clube do Porto, dizendo que conhecia Cristiano Ronaldo.

O artista, que criou este ano a campanha Free America para acabar com o encarceramento em massa nos EUA, acrescentou que ia tentar levar para o seu país de origem algumas das práticas levadas a cabo em Portugal no que diz respeito, por exemplo, a programas de reabilitação de toxicodepen-

dentos presos e sua reinserção na vida ativa.

Os EUA são o país do mundo com mais presos em relação à população, recordou o músico, referindo o facto de os EUA representarem 5% da população mundial mas contarem com 25% dos reclusos a nível mundial.

Segundo o artista, em Portugal as penas são menos punitivas do que nos EUA e a forma como Portugal está a promover a reabilitação através, por exemplo, de trabalhos como a agricultura e pecuária – na prisão de Santa Cruz do Bispo produzem-se cerca de 1.500 litros de leite de vaca por semana – é uma “melhoria comparando com a América do Norte”.

A prisão de Santa Cruz do Bispo (parte masculina), que tem atualmente 525 presos e não oferece problemas de sobrelotação – segundo o diretor Hernâni Vieira – foi a primeira fora dos EUA que John Legend visitou e, segundo o músico, é “mais humana”, “mais saudável” e “mais interessada em dar uma vida melhor” aos presos e em dar esperança e ferramentas para a reintegração social na altura da liberdade.

“Nos EUA temos demasiadas prisões solitárias”, “demasiadas condições desu-

Desemprego em RI baixou

A taxa de desemprego em Rhode Island caiu para 5,9% por cento em junho, sendo a primeira vez desde 2007 que ficou abaixo de 6%.

Rhode Island teve uma das piores taxas de desemprego do país durante anos e só recentemente melhorou em relação a outros estados.

A taxa nacional de desemprego situou-se em 5,3% em junho, seis décimos percentuais inferior à taxa em RI.

Exportação de vinhos portugueses nos EUA cresceu 14,4% no primeiro trimestre de 2015



Portugal teve honras de capa (uma paisagem do Douro em que sobressaem um barco rabelo e a Ribeira do Porto) na edição de julho da revista norte-americana Wine Spectator e o país é descrito como “histórica nação vitivinícola” de braços abertos à mudança, capaz de oferecer muito mais do que o afamado vinho do Porto e “produtora de vinhos tintos e brancos que

vão ganhando espaço e protagonismo no palco mundial”.

Em novembro de 2014, a mesma revista considerou o Dow's Porto Vintage 2011 o melhor vinho do mundo.

Os EUA são hoje o maior consumidor de vinho, à frente de França e de Itália, sendo o 3.º importador mundial.

Por isso são uma aposta da ViniPortugal, associação de produtores para promoção internacional dos vinhos portugueses e que este ano investiu em marketing 7,5 milhões de euros em 11 mercados, nomeadamente um milhão e 500 mil nos EUA.

A exportação de vinhos portugueses para EUA cresceu 14,4% no primeiro semestre de 2015.

Deputado Cabral atende público

O deputado estadual António F.D. Cabral (D-New Bedford), atende os seus constituintes sábado, 01 de agosto, das 10.00 da manhã ao meio dia, na Howland Green Branch Library, 3 Rodney French Boulevard. O deputado também pode ser contactado de segunda a sexta-feira na State House, mediante marcação prévia pelo telefone (617) 722-2017. Pode também telefonar para a delegação em New Bedford (508) 997-8113.

Presidente Obama premeia Michelle Way DaSilva

Michele Way da Silva, professora da Kickemuit Middle School, em Bristol, RI, que ensina matemática aos alunos do sétimo grau, foi distinguida com o Presidential Award for Excellence in Mathematics and Science Teaching (Prémio Presidencial de Excelência no Ensino de Matemática e Ciências), que lhe será entregue pelo presidente Barack Obama em Washington, no início do próximo ano letivo.

É a única professora de matemática de Rhode Island distinguida.

Michelle Silva leciona há 17 anos e antes de trabalhar na Kickemuit, ensinou matemática no Programa de Educação de Adultos de Bristol Warren. Além disso, é treinadora de Mathcounts, ajuda a coreografar os musicais da escola e também é co-presidente da Bristol Warren Education Association, sindicato que representa cerca de 300 professores.



MIA

LEITURA DE CARTAS TAROT E ESPIRITUAL

Ela revela-lhe o passado, presente e futuro.
Resolve problemas relacionados com amor, finanças, família, reúne os separados, traz de volta amores perdidos, remove a má sorte, máis espíritos, ciúme, maus olhados.
Ajuda-o a encontrar o amor da sua vida.
CONTACTE HOJE MESMO PARA UMA LEITURA GRÁTIS
917-254-2317

Linha de Crédito “Home Equity”

1.99% APR*

Juro introdutório de 12 meses

3.25% APR*

Juro variável posteriormente



Os seus sonhos merecem ser realizados.

A Primavera traz-nos renovação e a promessa de um futuro melhor – o mesmo acontece com o BankFive! Estamos a oferecer um excelente juro introdutório numa linha de crédito “Home Equity”, pelo que se quiser consolidar o seu crédito, começar um projeto de remodelação da sua casa, financiar uma grande compra ou efetuar uma viagem, podemos ajudá-lo na concretização da sua visão.

Pode requerer hoje mesmo on-line no bankfive.com ou dirija-se a um dos nossos convenientes locais em Massachusetts e Rhode Island.

Fluente em Português.

bankfive.com
774-888-6100
BankFive NMLS #525575



BankFive
Simplifying your life.

Member FDIC | Member DIF | 

Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.

*Percentagem anual de juro (APR) estabelecida em 4/17/15. A APR introdutória de 1.99% entra em vigor nos primeiros 12 meses do seu empréstimo. APR é variável e sujeita a alteração mensal começando com 13º ciclo de pagamento e é baseada na mais alta taxa de juro do Wall Street Journal no último dia de negócio de cada mês. O juro nunca excederá 18% APR. Desde 4/17/15, APR efectivo é de 3.25% baseado no juro de Wall Street Journal. Pagamentos mínimos mensais serão baseados no juro a pagar nos primeiros cinco anos seguido de juro mais .50% do prémio para o resto do período. 15 anos de extração seguido um pagamento tipo “balloon” do saldo total do capital e juros devedores. Disponível para casas ocupadas pelo dono 1-6 famílias e condomínios apenas. Empréstimos a partir de \$10,000. Se a Linha fechar num prazo de 24 meses, os custos de escritura do Banco serão repagos. Custos de escritura podem variar de \$300-\$500 dependendo no custo da avaliação e requisitos do título. Juro pode ser deduzível nas taxas, por favor consulte o seu conselheiro de impostos. Todos os empréstimos estão sujeitos a aprovação de crédito. Requer-se seguro de propriedade. Seguro contra cheias pode ser requerido. Oferta sujeita a alteração ou cancelamento a qualquer altura. Pode contrair empréstimo até 80% da equidade disponível que tenha na sua propriedade. Todos os refinanciamentos requerem \$10,000 adicionais. Requer empréstimo de pagamento automático levantado de uma conta de cheques do BankFive.

Espírito Santo à moda de Santa Maria

Cada roca com seu fuso, cada terra com seu uso. E este adágio popular enquadra-se perfeitamente nas festas do Espírito Santo que vimos acompanhando desde maio e que se estendem até setembro.

Como sempre tivemos cuidado com estes pormenores históricos trazidos da origem e que se revivem por estas paragens, trazemos ao conhecimento os dados curiosos das festas do Espírito Santo de Santa Maria, que têm a sua edição este fim de semana em East Providence.

Por toda a ilha há um alpendre (lugar onde vão comer as sopas) e em todas as freguesias há um mordomo que lhe chamam imperador.

Estes imperadores oferecem-se por promessas ou por graças recebidas para fazer as festas do Divino Espírito Santo.

Sem ofertas para arrematar e sem aumento deixado por imperador anterior cumpre a sua promessa de carne e sopas enquanto houver tantos quantos apareçam na copeira, que muitos vão de longe às sopas.

A única coisa que pedem estes imperadores é pelas colheitas dos cereais, que

vão pelo seu povoado pedir do trigo que o metem em grandes taiões de barro para o conservar para o tempo da festa.

Há pessoas que por promessas dão aos mordomos ovos, açúcar, lenha, etc., para ajuda da boda.

Em Santa Maria não há Domingas. Uma semana antes do Pentecostes vão buscar a coroa que está na igreja para se começar as festas.

É enfeitado um quarto com um altar para onde vai a coroa. Em todo o redor do quarto são prateleiros onde se expõem o pão, a massa e as rosas. Por dias há grandes lides na casa desses imperadores.

O trigo que lhe deram na eira é moído e as portas do forno têm de ser desmanchadas ou alargadas para caber o pão da mesa que é muito grande e um pouco doce.

É também cozido o pão de trigo, a massa e as rosas.

Na sexta-feira são abatidos os gueichos, a carne fica em exposição na dispensa e desta se reparte umas pensões aos que deram esmolos.

A repartição, o carro não é enfeitado e os homens que vão levar as pensões levam um lenço grande de cores em forma de bico pendurado pelas costas.

A noite é a ceia dos trabalhadores com carnes e molhos (especial de Santa Maria) que é uma delícia.

No sábado é levada em carros de bois a carne e em grandes caixas vai a massa e o pão e ainda levam umas grandes panelas para as copeiras ao pé do alpendre onde vai ser dado o jantar.

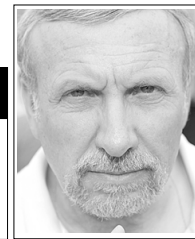
Ao ar livre são cozidas as carnes, nessas panelas. Todos que trabalham no império têm um nome próprio. São o imperador e a imperatriz e na cozinha tem o mestre que destina tudo.

Na mesa os serventes e ajudantes no alpendre o trinchante que parte o pão em fatias e na rua os que distribuem o pão em grandes tabuleiros são chamados os briadores.

No sábado à meia noite já são muitos à prova do



COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



caldo. No domingo de manhã é a coroação muito mais simples do que se faz em São Miguel. Vai o imperador e a imperatriz que leva a coroa, a menina que vai coroar denominada "Menina da Mesa" e leva o ceptro.

Atrás destes vão os foliões com uns lenços de cores, dependurados nas costas cantando em moda muito semelhante aos marroquinos e por fim os familiares e outras pessoas.

No triatro ou alpendre está a coroa e é posta a mesa para a menina da mesa que é cuidada como rainha. É onde o trinchante

cuta o pão em fatias que depois é repartido pelos briadores ao povo.

Entretanto na copeira começa-se a servir as sopas e carne logo pela manhã.

Tão depressa que uma mesa é servida dão vivós ao Espírito Santo e ao imperador.

Saem e logo outros entram e enquanto há comida levam-se a encher as mesas.

Há uma superstição neste povo que por tradição nunca abrem a caixa do pão, é só o suficiente para tirar um pão sem ver o que fica para que ele renda.



Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

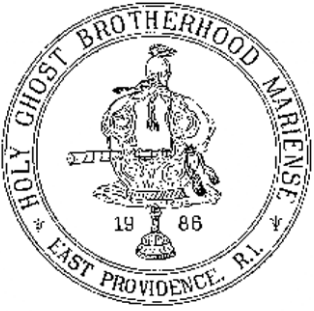
Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

HOLY GHOST BROTHERHOOD MARIENSE

Centro Cultural de Santa Maria

846 Broadway, East Providence, RI 02914
401-434-4418 www.santamariacenter.com



24, 25 e 26 de Julho

SEXTA-FEIRA, 24 DE JULHO

6:00 PM — Abertura das barracas com variedade de comida, incluindo as apetitosas malassadas. Divertimentos diversos.
— **LUÍS NEVES** e seu conjunto (até à meia-noite)

SÁBADO, 25 DE JULHO

5:00 PM — Procissão da mudança da coroa saindo do salão da igreja de São Francisco Xavier para o Centro Cultural Mariense. Procissão acompanhada pela Banda do Clube Juventude Lusitana, Cumberland.
Convidam-se os interessados em tomar parte na procissão a reunirem-se no salão pelas 4h00 da tarde.
— Após a chegada da coroa abertura de todas as barracas e entretenimento.
— **CANTARES DA ILHA DO SOL e ARLINDO ANDRADE**

DOMINGO, 26 DE JULHO

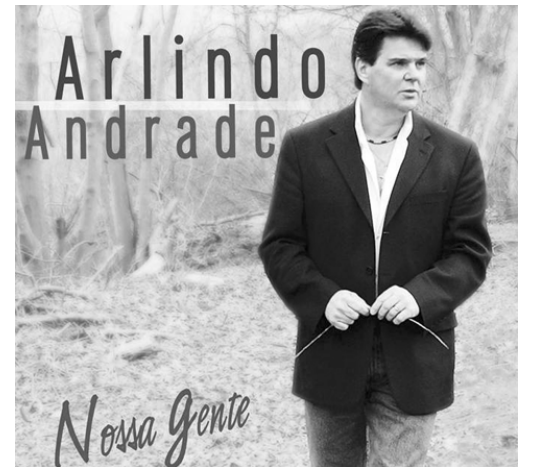
10:45 AM — Procissão para a igreja de São Francisco Xavier em East Providence.
11:45 AM — Missa de coroação. A procissão será acompanhada pela Banda do Clube Juventude Lusitana de Cumberland e Banda de Nova Aliança de Pawtucket, incorporando-se ainda várias irmandades do Espírito Santo de RI, MA e CT. A seguir à missa, procissão para o Centro Cultural Mariense onde serão servidas gratuitamente as **SOPAS DO ESPÍRITO SANTO**.
— Abertura das barracas, arrematações, sorteios, etc...
— Exibição do rancho folclórico do Clube Social Português de Pawtucket
— Música por **UNDERGROUND SOUND DJ**
— Atuações de **Tiffany Bairos** e de **José Manuel** (até às 10:00 da noite)

Convidam-se todos os membros a participarem no sorteio das Alumiações por meio de contacto com a direção antes das 7:00 PM

A Irmandade do Espírito Santo Mariense e a família Costa agradecem a generosidade de todos e convidam a comunidade a participar nos três dias de festa!



Imperatriz: Grace Costa



Cantares da Ilha do Sol



Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra realizam-se este ano a 26, 27, 28, 29, 30, 31 de agosto

• Pela primeira vez nas Grandes Festas serão servidas as tradicionais Sopas do Espírito Santo no Kennedy Park em Fall River e vai ser levantado um dístico alusivo às festas

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Joe Silva, presidente da comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, vai certamente contribuir para o historial das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra ao adicionar um dia e a distribuição, pela primeira vez, das tradicionais sopas. Vai ainda dotar a entrada do Kennedy Park de um dístico que mostre o que são as festas que ali se desenrolam.

Este dístico fica em alicerces permanentes, pelo que o mesmo pode ser levantado anualmente. Joe Silva vai manter o entusiasmo que rodeiam as grandiosas festas.

Com uma longa experiência administrativa, profissional e social, Joe Silva atesta a sua presidência, no que se espera seja uma edição de luxo das Grandes Festas.

“Por favor sublinhe dois pontos que merecem o maior destaque. Primeiro, as festas desenrolam-se entre quarta-feira, 26 de agosto, até 30 de agosto (domingo), no Kennedy Park, em Fall River, com o jantar de encerramento a 31 de agosto em Swansea”, começa por dizer o presidente da comissão organizadora das Grandes Festas, para acrescentar em seguida:

“O segundo ponto: vamos fazer história nas Grandes Festas ao servir as sopas do Divino Espírito Santo, pela primeira vez no Kennedy Park, o que acontece a 26 de agosto, quarta-feira. Abrimos o dia com a recitação do terço, após o que servimos as sopas aos presentes. Vamos servir das 5:30 até haver sopas. É de esperar uma aderência entre as 2.500 e 3.000 pessoas. Estamos a projetar servir 500 pessoas de cada vez. Vão ser confeccionadas mais de 600 libras de carne. Estamos a pedir às padarias a oferta de pão. Se o Espírito Santo é sinónimo de partilha é neste pensamento que baseamos as sopas, numa oferta a todos os presentes.

Estamos a efetuar todos os preparativos de forma a que, mesmo que São Pedro nos surpreenda, vamos estar preparados com o aumento do pavilhão de abrigo.

Estamos a solicitar o apoio a algumas organizações, entre as quais o Centro Cultural de Santa Maria em East Providence, na pessoa de David Bairos, ativo elemento associativo e capaz de um grande apoio. Temos uma grande disponibilidade por parte do mayor Sum Sutter, de Fall River, que já nos prometeu apoio. Sabemos que estamos perante um projeto muito complexo, quando as panelas, os fogões, tudo começar a trabalhar no Kennedy Park. Mas o entusiasmo vai ser palavra de ordem e o êxito vai ser quando se servir a primeira e a última sopa.

Estamos ansiosos, para que o programa das festas arranque. Passar do papel ao terreno é a coisa mais difícil. Gradualmente o programa vai-se desenrolando e os êxitos vão-nos dando alegrias sucessivas, concluindo na segunda-feira com o banquete de encerramento”, prossegue Joe Silva, passando a focar o entretenimento.

“Vamos ter de Portugal um grande artista, José Alberto Reis, que subirá ao palco pelas 8:15 de domingo no encerramento, no que se espera de mais um grandioso êxito. No respeitante à vinda de autocarros



“Esperamos uma aderência na ordem das três mil pessoas às Sopas do Espírito Santo pela primeira vez no programa das Grandes Festas...” — Joe Silva, presidente das GF

do Canadá, este procedimento vai-se repetir este ano. A comunidade do Canadá volta este ano a encher autocarros de gente que vem viver as festas com todo o entusiasmo. Para grande pena nossa, não vamos ter a vinda de bandas de música, dado que o preço do autocarro duplicou”, sublinhou Joe Silva. “Tínhamos duas bandas de Montreal e Toronto, mas que cancelaram dado não poderem comportar o preço da deslocação”, disse Joe Silva.

O programa mantido nos moldes anteriores promete movimentar mais de 200 mil pessoas, desde que as condições atmosféricas o permitam.

Se bem que nas edições seguintes se volte a falar das Grandes Festas do Divino Espírito da Nova Inglaterra, podemos já anunciar os convidados de honra:

- D. Francisco José Senra de Faria Coelho, bispo auxiliar de Braga;
- D. Edgar Moreira da Cunha, bispo de Fall River;
- Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores;
- João Moniz, da J. Moniz Company, representando a comunidade portuguesa;
- Mayor de Fall River, Sam Sutter;
- Cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro.



CONVIDADOS DE HONRA



José Cesário, secretário de Estado das Comunidades Portuguesas



D. Francisco José Senra de Faria Coelho, Bispo Auxiliar de Braga.



Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores.



Empresário João Moniz, representando a comunidade portuguesa.



GRANDES FESTAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DA NOVA INGLATERRA



— 26, 27, 28, 29, 30, 31 de agosto de 2015 —



QUARTA-FEIRA (26 de Agosto)

5:00 PM - Recitação do terço seguindo-se SOPAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO.

QUINTA-FEIRA (27 de Agosto)

7:00 PM - Abertura da iluminação no Kennedy Park seguindo-se espetáculo com os seguintes artistas:

7:00 - 7:30 PM - 2 FK
7:30 - 8:15 PM - Geana Soares
8:15 - 9:00 PM - Catia Ferreira
9:00 - 10:00 PM - Geana Teodoro
10:00 - 10:45 PM - The Portuguese Kids
11:00 PM - Encerramento



SEXTA-FEIRA (28 de Agosto)

7:00 PM - Entrada das Insígnias do Divino Espírito Santo, bênção e distribuição das Pensões com a presença de **D. Francisco José Senra de Faria Coelho**, Bispo Auxiliar de Braga, **D. Edgar Moreira da Cunha**, Bispo da Diocese de Fall River e dignatários. A Banda Lira de São Francisco Xavier, de East Providence, abrilhantar esta cerimónia.

7:30 PM - Inauguração das exposições de artesanato açoriano e produtos regionais dos Açores. Estarão presentes artesãos vindos dos Açores e também locais

7:30 - 8:00 PM Folias do Espírito Santo: Folia da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de East Providence.

8:00-8:30 PM — Cantares da Ilha do Sol, East Providence.

8:30 PM - Arrematações

Espectáculo com os seguintes artistas:

9:00-9:45 PM — Tony Borges e conjunto Euro
9:45-10:45 PM — Arlindo Andrade e seu conjunto
11:00 PM - Encerramento

SÁBADO (29 de Agosto)

9:30 AM - Cortejo de Bodo de Leite e Desfile Etnográfico saindo das Portas da Cidade, percorrendo a Columbia Street e South Main Street em direção ao Kennedy Park, onde será distribuído leite e massa sovada a todos os presentes "Em Louvor do Divino Espírito Santo".

2:00 PM - **FESTIVAL FOLCLÓRICO**

2:00 PM Rancho Folclórico Sonhos de Portugal, New Jersey

2:30 PM Rancho Folclórico Camponeses do Minho, New Jersey e mais três ranchos folclóricos da região

4:30 - 5:30 PM - Arrematações

6:00 - 7:30 PM - Concerto pelas bandas filarmónicas:

**Nossa Senhora de Fátima, Elizabeth, NJ
Santo António, Fall River, MA**

Espectáculo com os seguintes artistas:

7:30-8:30 PM — Nádia Pavão
8:30-9:30 PM — Jessica Amaro (Canadá)
9:30-10:45 PM - Marc Dennis
11:00 PM - Encerramento



DOMINGO (30 de Agosto)

12:00 PM - Missa Solene de Coroação na igreja de Santana, concelebrada por **D. Francisco José Senra de Faria Coelho**, Bispo Auxiliar de Braga e **D. Edgar Moreira da Cunha**, Bispo da Diocese de Fall River.

2:00 PM - Procissão de Coroação onde se incorporam as mordomias e bandas filarmónicas da Nova Inglaterra, Canadá e Portugal. Participam ainda os convidados **D. Francisco José Senra de Faria Coelho**, Bispo Auxiliar de Braga, **José Cesário**, Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas; **Paulo Teves**, diretor regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores, **João Moniz**, convidado em representação da Comunidade; Mayor **Sam Sutter**, de Fall River; **Pedro Caneiro**, cônsul de Portugal em New Bedford e outras entidades religiosas, civis e políticas.

A procissão tem o seguinte percurso: Kennedy Park via South Main Street, Columbia Street, Broadway, Bradford Avenue até ao Kennedy Park.

5:00 - 6:30 PM - Concerto pela Banda de Nossa Senhora do Rosário de Providence, RI e outra banda a designar.

6:30 - 7:00 PM - Arrematações

Espectáculo com os seguintes artistas:

7:00 - 7:45 PM - **Shirley Guerreiro**

8:00 PM - Sorteio da rifa e mensagem do presidente da direção, Joseph P. Silva

8:15 - 9:45 PM - **JOSÉ ALBERTO REIS**, de Portugal.

10:00 PM - Encerramento

SEGUNDA-FEIRA (31 de Agosto)

6:00 PM - Banquete de Encerramento das Grandes Festas do Divino Espírito Santo no restaurante **Venus de Milo, Sawnsea** com presença das mordomias, instituições sociais e de todos os convidados.

(A organização reserva o direito de alterações de última hora neste programa)



JOSÉ ALBERTO REIS



A comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra presidida por José Silva



Fama, glória e popularidade de Pauleta espelhada nos EUA

New Bedford recebeu Pauleta no campo do Espírito Santo com um piquenique e muita música

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Camisola rendeu 3.100 dólares em New Bedford e par de botas do Mundial 2006 rendeu 2 mil dólares em East Providence em leilão comunitário

Pauleta, com toda fama que o rodeia, viu-se acarinhado por centenas de crianças que vêem nele um ídolo dentro e fora das quatro linhas.

Nesta sua deslocação aos EUA, Pauleta visitou as comunidades de New Bedford, Massachusetts e East Providence, Rhode Island, onde a equipa que o acompanhou, defrontou dois onze locais. Estes encontros tiveram por finalidade uma maior aproximação da diáspora às origens.

Sendo assim, a cidade de New Bedford, Ma, recebeu Pauleta no sábado passado. Pela manhã desenvolveu-se uma clínica de futebol nas



instalações desportivas da UMass Dartmouth.

Pelas 3:30 da tarde, o Campo do Divino Espírito Santo na Allen Neck Road,



As professoras estiveram muito ativas e prestáveis no serviço da refeição durante o piquenique.



Pauleta ladeado por Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Express, e Carlos Pinhanços, director da escola Portuguese United For Education.



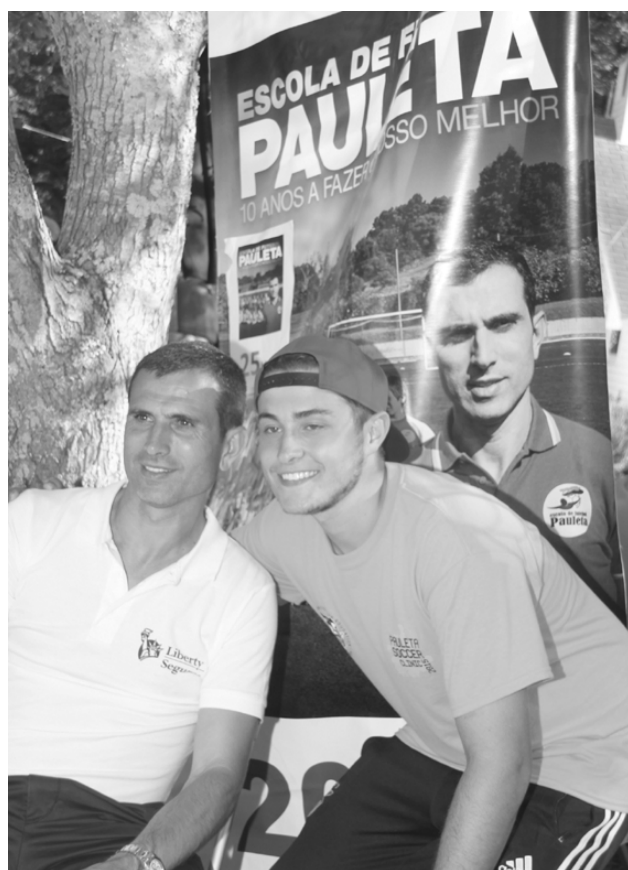
trou sempre disponível para responder à curiosidade dos mais novos.

Pauleta esteve sempre acompanhado por Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Express, ao que se juntou Carlos Pinhanços, director da escola Portuguese United For Education.

Nesta sua deslocação aos EUA, Pauleta apresentou o livro onde retratou todo o seu poderio, sublinhando as passagens mais impor-



Neste evento também não faltou a animação musical.



foi palco para um piquenique convívio, cuja finalidade foi angariar fundos para a Portuguese United For Education, a escola portuguesa no norte de New Bedford e Escola Portuguesa da Casa da Saudade, no sul da cidade.

Segundo a organização estiveram presentes mais de 240 crianças, que tiveram oportunidade de dialogar com o craque do futebol português, que se mos-

tantes da sua carreira. Todo este movimento em torno do futebol foi rodeado do maior êxito, onde nem faltou o rancho folclórico da escola portuguesa.

LIMPEZA

Companhia de limpeza procura pessoa com experiência para entrada imediata. Deve possuir carro.

MI CLEANING
401-206-1451

Na visita a Rhode Island

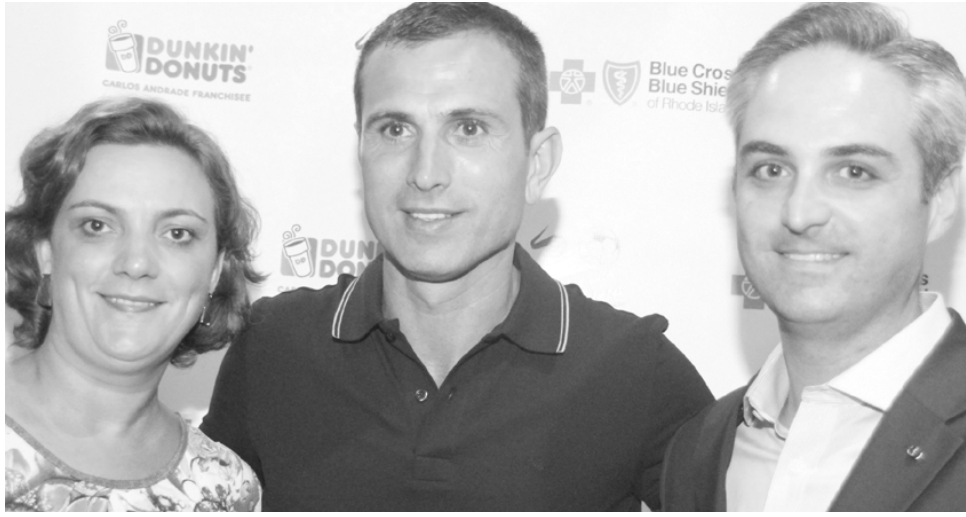
Escola de futebol Pauleta pode surgir em East Providence

Botas de Pauleta no Mundial de 2006 foram leiloadas por 2 mil dólares

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Pauleta foi recebido pela manhã de domingo no complexo desportivo do East Providence High School, por mais de 60 crianças, ao que se juntaram pais e familiares, numa festa em torno do futebol.

“Esta vinda surge em consequência de um encontro que tive com Pauleta em Lisboa. Em conversa abordou-se a possibilidade de uma deslocação a Rhode Island, da Fundação Pauleta”, disse o senador estadual Daniel da Ponte, que acabaria por chamar a si a responsabilidade da



Pauleta ladeado por Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence e Daniel da Ponte, senador estadual durante o jantar de homenagem de que foi alvo aquele futebolista no restaurante Riviera, em East Providence.



Pauleta com António e Sofia Sousa-Pontes.



deslocação, desta comitiva do mundo do futebol a Rhode Island.

(Continua na página seguinte)

Foto à esquerda, Pauleta com responsáveis do Banif, de Fall River e na foto à direita com o empresário Carlos Andrade.



DANIEL DA PONTE Senador Estadual de Rhode Island



Congratulamo-nos com o êxito que foi a visita do futebolista internacional português, Pedro Pauleta no âmbito da Youth Soccer Clinic que teve lugar domingo, 19 de julho no East Providence High School, concluindo com um jantar de homenagem no restaurante Riviera!

Axis Advisors



- 401 K
- IRA
- Poupanças
- Reforma
- Plano de Seguros
- Investimentos
- Poupança para Educação

T. 401-441-5111

Pauleta em East Providence

(Continuação da página anterior)

Depois do êxito no relvado do East Providence High School, seguiu-se pelas 7:30 um jantar convívio no restaurante Riviera, que reuniu mais de três centenas de pessoas.

Entre bolas, botas e camisolas, tudo foi leiloadado, tendo as botas do Mundial de 2006 sido adquiridas por 2 mil dólares.

Esta deslocação contou com o apoio da Sata Internacional, assim como do empresário Carlos Andrade e o Banif.

Se bem que só após o encerramento das contas se possa saber o total angariado, mas podemos acrescentar que ultrapassou as



Conceição Silva com Pauleta.



Isabel e António Amaral ladeiam a antiga estrela do futebol português.



14 mil dólares.

“Vamos apoiar o Portuguese Learning Center of East Providence, Boys & Girls do East Providence High School e o AYSO (American Youth Soccer Organization)”, disse Daniel da Ponte encantado com o sucesso da iniciativa, que só o facto de ter atraído a juventude já foi um grandioso êxito.

A confirmar-se a extensão da Fundação Pauleta em East Providence, a juventude passará a desfrutar dos conhecimentos de bons profissionais.



Pauleta ladeado pelo antigo vice-cônsul em Providence Leonel Teixeira e esposa.

(Mais fotos na página seguinte e biografia do Pauleta na página 19)

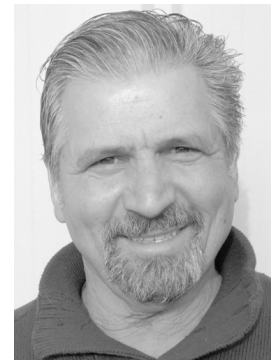
DYNASTY GUNITE POOLS

“We do it start to finish leaving our customers happy”

2 Clemenceau Street, East Providence, RI 02914 — Tel. 401-438-7665



Isabel Amaral



António Amaral

António e Isabel Amaral saúdam Pauleta pela honrosa visita que fez à comunidade portuguesa aqui radicada estreitando ainda mais os laços à origem!



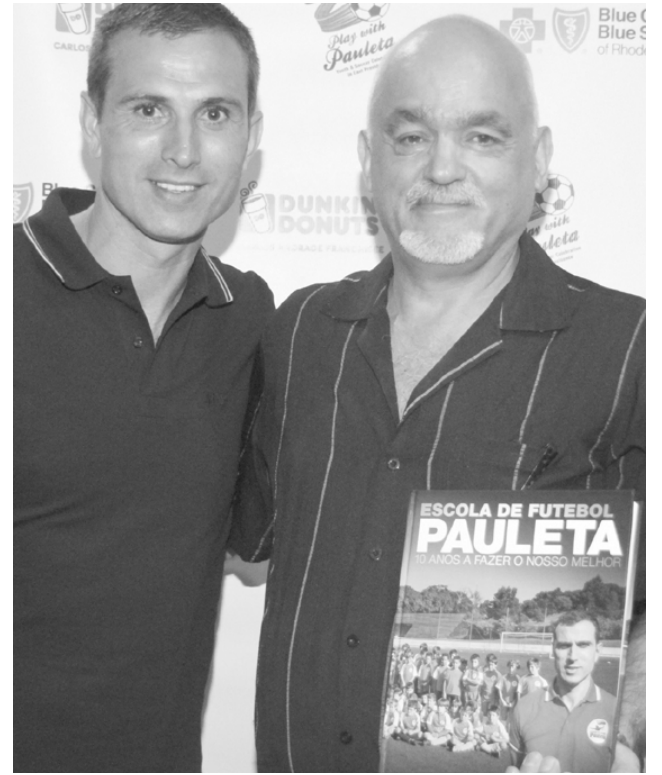
Pauleta visita Rhode Island



Fernando e Maria Rodrigues com Pauleta.



Pauleta e o advogado Alves.



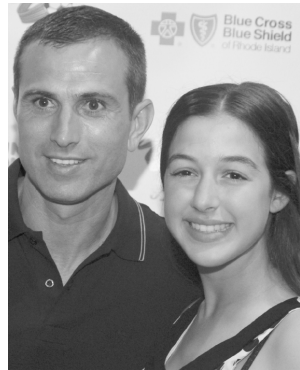
Pauleta e José Mendes, proprietário do Riviera.



Pauleta e o padre Joseph Escobar.



Pauleta com Helder Cunha e família.



- ◆ *Eventos especiais*
- ◆ *Festas privadas*
- ◆ *Baptizados* ◆ *Casamentos*
- ◆ *Graduações* ◆ *Comunhões...*
- ◆ *Celebrações diversas*

Foi uma honra receber em nossa casa Pauleta a grande estrela do futebol português!
 – José Mendes



O casal José e Lúcia Mendes com as filhas Diane e Sandy proprietários do Riviera Restaurant.



Capacidade para banquetes até 500 pessoas

RIVIERA RESTAURANT

580 N. Broadway, East Providence, RI — Tel. (401) 431-9231

Na passagem do 101.º aniversário

Festa do Santíssimo Sacramento Madeirense de New Bedford, um marco da pérola do Atlântico nos EUA

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Realiza-se entre os dias 30 de julho e 2 de agosto, a 101.ª edição da festa do Santíssimo Sacramento Madeirense na cidade de New Bedford.

Esta devoção madeirense ultimamente mais virada à componente popular com a religiosa a resumir-se à missa com a presença dos festeiros e entidades convidadas, mantém no entanto um programa uma vez mais capaz de atrair milhares de pessoas.

Os madeirenses têm vivido uma forte devoção desde o século XV quando os Cavaleiros da Ordem de Cristo estabeleceram esta festa. As paróquias madeirenses continuam a celebrar esta efeméride, que encontraram a sua vivência na cidade de New Bedford.

Mas esta iniciativa só é capaz de sobreviver graças a ativos madeirenses, tal como Nelson de Gouveia, que assumiu a presidência da 101.ª edição da festa do Santíssimo Sacramento Madeirense.

“Vim para os EUA em 1978 juntamente com o meu pai, que seria imediatamente aceite no Clube Madeirense

do Santíssimo Sacramento, tendo-se mantido sempre muito ativo até ao seu falecimento em 1999. Muito jovem, comecei a ajudar na concretização das festas, confeccionando linguiça e ajudando nas mais diversas tarefas”, começou por dizer ao PT Nelson de Gouveia, que assume a presidência da edição 101 da festa madeirense do Santíssimo Sacramento. “Todo o madeirense residente nesta região dos EUA sonha com o ano em que é “promovido” a festeiro. O meu “batismo” aconteceu em 1991. No ano de 2008 assumi a vice-presidência das festas e este ano tenho honras de ser o presidente”, disse ao PT Nelson de Gouveia, deixando transparecer as honras da presidência, onde o imenso trabalho que leva a organizar, não cansa, quando o prazer do dever cumprido se transforma em alegria.

“É uma organização trabalhosa, mas quando se está rodeada de uma equipa, que são como irmãos, tudo acaba por ser muito mais facilitado”, prossegue Nelson de Gouveia, que não deixa de apresentar uma curiosidade



Elementos da comissão organizadora da 101.ª festa madeirense do Santíssimo Sacramento junto a um dos barris do vinho da Madeira importado diretamente da terra de origem para a festa.



que atesta a dedicação dos madeirenses às suas festas. “Este ano tenho seis antigos presidentes a fazer parte da minha direção. Como se depreende, é muita experiência junta a contribuir para o sucesso de mais um ano destas grandiosas festas. Tem sido um prazer trabalhar com todos estes elementos ao longo do ano”, prossegue o presidente das festas deste ano do Santíssimo Sacramento.

“Mantendo o figurino da nomenclatura do arraial, foram introduzidos novos pavilhões junto aos braseiros da carne de espeto. Vamos servir milho frito com atum. E milho frito com bacalhau. Vamos uma vez mais facilitar o espaço jovem e terceira idade. No sábado, da 1:00 às 4:00, os jovens têm “hot-dogs” e “hamburgs” gratuitamente. Os elementos da terceira idade têm refeição por metade do preço. Vamos ter entre nós jogadores do New England Revolution”, prossegue Nelson de Gouveia, que tem uma grande notícia para quem deseja continuar a educação académica.

“Este ano vamos poder oferecer 41 mil dólares em bolsas de estudo. Isto é uma forma de retribuir à comunidade o apoio que nos tem dado”, prossegue o presidente da festa madeirense do Santíssimo Sacramento, que deixa para quem de direito tem sobre si a responsabilidade dos convites e presenças das entidades oficiais.

“Esta faceta das festas tem a responsabilidade de Leonel Teixeira, antigo cônsul de Portugal em Providence. Sei que vamos ter entidades, locais e do Governo Regional da Madeira vamos a ter honrosa presença de Sérgio



Nelson de Gouveia, presidente da comissão organizadora da 101.ª Festa Madeirense do Santíssimo Sacramento, que se realiza de 30 de julho a 02 de agosto.

Marques, secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus. Vamos ter a presença da RTP Madeira, que dedicará o programa Atlântida às festas e aos madeirenses radicados por esta região. Desde o campo madeirense, à indústria piscatória, passando pelo Museu da Baleia, tudo constituirá um programa a retratar a comunidade madeirense por esta região”, continua Nelson de Gouveia, passando “a bola” a Mike Canastra, o homem do folclore e dos bonitos carros alegóricos.

“Vamos ter um grande programa. Todas estão entusiasmadíssimos e estou certo que vai ser uma grande demonstração pública do nosso folclore”, disse Mike Canastra, que com provas dadas de grande homem do folclore não vai deixar em mãos alheias os louros convidados.

“Tenho imenso prazer em sublinhar que Jorge Ferreira regressa ao palco da festa madeirense do SS. Sacramento, 17 anos após a sua última atuação nestas festas. Vai ser um sábado de arraial histórico”, concluiu Mike Canastra.



Mike Canastra é o responsável este ano pelo entretenimento na festa do SS. Sacramento em New Bedford.



FEAST OF THE BLESSED SACRAMENT

**FREE
ADMISSION**



JULY 30TH - AUGUST 2ND

Madeira Field, north end of New Bedford

ENTERTAINMENT

Continuous live entertainment on 5 stages featuring top-name acts plus cabaret style music and Fado singers in the quiet atmosphere of the Courtyard Café at the Museum of Madeiran Heritage.

FOOD & DRINK

Traditional Madeiran dinner with numerous menu choices for full dinners in the main pavilion. Cook-your-own barbecue (carne de espeto). Linguica, bacalhau, sandwiches, hamburgers, hot dogs and french fries. Try our delicious malassadas, bolo do caco, milho frito and homemade Madeira Sangria. Madeira wine imported in giant casks by special agreement with the Madeiran Government.



JULY 30 6pm to 12am
Headline Concert
CANDLEBOX



JULY 31 Noon to 12am
Headline concert
Chicago Total Access



AUGUST 1 10am 5K Road Race.

(Cash prizes entry form on website)

Feast: Noon to 12am

Noon to 4 pm Special Events for 62+ & Children.

50% Senior Discount on full meals in main pavilion.

Free Hot Dog, Burger Fries, & soda for kids under 12

Headline concert **Jorge Ferreira**

AUGUST 2 Noon to 12am

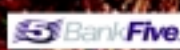
Largest and Longest

Parade Starts at 2pm from Brooklawn Park

Headline concert **Trent Tomlinson**



The 2015 Feast of the Blessed Sacrament wishes to thank the following major presenters:



Handicap Accesible

www.portuguese Feast.com

or (508)-992-6911



No centenário da igreja de São Francisco Xavier de East Providence

Cardoso Travel organiza Peregrinação a Roma e Fátima acompanhada pelo padre Scott Pontes

A Cardoso Travel de Providence organiza entre os dias 11 e 24 de setembro, uma peregrinação a Roma e a Fátima, em comemoração do 100.º aniversário da igreja de São Francisco Xavier. Esta peregrinação será acompanhada pela padre Scott Pontes, que, em conjunto com João Sousa, da Cardoso Travel, prometem algo inesquecível, quer em termos religiosos quer em termos sociais e únicos que uma peregrinação deste tipo envolve.

Sendo assim e já que vai ser uma experiência única, não perca, reserve e vá visitar as belezas de Roma e Fátima.

E senão vejamos: Roma, Veneza, Pádua, Florença, Assis, Pompéia, Lisboa, Fátima são destinos que vai adorar e que possivelmente só se visitam uma vez na vida, pelo que a concretização deste sonho, está à distância de uma chamada telefônica para a Cardoso Travel (401) 421-

0111.

A excursão incluiu 5 noites em Roma, 2 em Veneza, 3 em Florença, 2 em Lisboa.

Mas como os estômagos também têm de ser cuidados, serão oferecidas 29 refeições, no que de melhor existe nesses lugares a visitar.

Mas para vos demonstrar como tudo está pensado ao pormenor, vejam só.

Em Veneza, vão visitar o Palácio dos Dodges, Praça de São Marcos, Ponte dos Suspiros. Haverá ainda um passeio de barco às ilhas de Murano e Burano.

Em Pádua vão visitar a Basílica de Santo António de Lisboa. E já agora tentem desvendar o segredo. Onde é que o santinho pertence. Itália ou Portugal. Ambos o festejam. E ambos dizem que é muito deles.

Mas prosseguindo a nossa viagem, fazemos uma paragem em Florença para visitar. O Museu Academia, II Duomo,

Piazza de la Signoria, Ponte Vecchio.

Em Assis está programada uma visita à Catedral de São Francisco de Assis.

Em Roma, prevê-se um dos pontos altos da peregrinação com audiência papal, Capela Sistina, Museu do Vaticano, Basílica de São Pedro,

visitas à Roma Histórica e à lindíssima igreja de Santo António, Fonte de Trevi, "Steps of Spain", Coliseu. Haverá ainda uma excursão às ruínas de Pompeia.

Toda esta descrição de monumentos, igrejas, museus por certo já a viu em comentários televisivos. Mas agora faça como

São Tomé, vá ver para crer, pois que pode ser oportunidade única.

E agora, que já vos abrimos o apetite, corda aos sapatos, e vá até ao 120 Ives Street em Providence e vai de reservar.

Ou se prefere use este telefone 401 421-0111, que do outro lado da linha fazem-lhe a reserva imediatamente.

Mas a peregrinação ainda não terminou, e como vai haver uma paragem em Lisboa e em Fátima, tem oportunidade de visitar a Cova da Iria, tendo assim oportunidade de disfrutar da beleza inigualável daquele local de oração.

Para mais informações



O padre Scott Pontes, da igreja de S. Francisco Xavier, acompanha a peregrinação a Roma e Fátima.

não perca mais tempo. Consulte o programa detalhado abaixo e faça a sua reserva.



Lisboa



Fátima



Roma

CARDOSO TRAVEL

ÚLTIMA HORA

Reserve agora mesmo para qualquer uma das excursões abaixo!

NOROESTE AMERICANO E CANADIANO

Califórnia ▪ Oregon ▪ Washington ▪ British Columbia

San Francisco, Portland, Seattle, Vancouver, Victoria...

25 DE AGOSTO - 03 DE SETEMBRO

Passagens aéreas de Boston/San José e Seattle/Boston

- 9 noites em bons hotéis ▪ 14 refeições
- guias em inglês e português ▪ Transfers de e para os hotéis
- Visita aos principais pontos turísticos: Golden State, San Francisco; Jardim Internacional das Rosas, em Portland; Space Needle em Seattle; Ferry dos EUA para o Canadá, etc.
- Ponte suspensa em Vancouver
- Butchart Gardens na ilha de Vancouver, Victoria



ITÁLIA & PORTUGAL

PEREGRINAÇÃO DO CENTENÁRIO DA IGREJA DE SÃO FRANCISCO XAVIER, EAST PROVIDENCE

Diretor Espiritual: Pe. Scott Pontes

11 - 24 DE SETEMBRO 2015

- 12 noites em excelentes hotéis (5 noites em Roma 3 noites em Florença, 2 noites em Veneza, 2 noites em Lisboa) ▪ Refeições ▪ Guias em inglês e português
- Transfers in/out ▪ Visita aos principais pontos turísticos em ROMA (visita ao Vaticano e outros atrativos), POMPEIA, ASSISI, FLORENÇA, PÁDUA, SIENA, SAN GIMIGNANO
- EXCURSÃO DE DIA INTEIRO A PORTUGAL COM VISITA A FÁTIMA



EXCURSÕES DE FINAL DE SEMANA

MONTREAL & QUEBEC CITY

05 a 07 de Setembro ("Labor Day")

PENNSYLVANIA DUTCH - AMISH COUNTRY

10 a 12 de Outubro ("Columbus Day")

EXCURSÕES DE 1 DIA

Lake Winnepesaukee, New Hampshire (08 de Agosto)

York (Maine) e Hampton Beach, New Hampshire (22 de Agosto)

Radio City Christmas Show (21 de Novembro e 05 de Dezembro)

120 IVES ST., PROVIDENCE, RI TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com



Pauleta durante o piquenique que teve lugar na tarde do passado sábado, no Campo do Espírito Santo em South Dartmouth, vendo-se na foto acima, o antigo internacional futebolista português com Vera Fernandes e na foto abaixo com Victor Fernandes, da INI Soccer Supply, de Swansea.



Temos os Melhores Sabores de Portugal
Productos de Qualidade, Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street,
 Fall River, MA 02720
 508.679.9307
 PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
 EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro
Espresso - Cappuccino - Sanduiches - Pastries
 O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.



INI Soccer Supply

75 Swansea Drive Mall — Swansea, MA
 508-677-3700 • 508-336-2788

Web: inisoccersupply.com

• Botas • Camisas • Equipamentos • Acessórios



Medalha de Ouro do Município

Empresário Carlos Andrade recebe distinção na Semana do Emigrante em Vila Franca do Campo

O Comendador Carlos Andrade, bem sucedido empresário na cadeia de pastelarias Dunkin' Donuts, alvo das mais relevantes distinções e condecorações, premiando um trabalho empresarial ao mais alto nível, receberá a 7 de agosto a medalha de ouro do município de Vila Franca do Campo e o diploma de cidadão honorário. Esta condecoração foi proposta, o ano passado, em reunião camarária pelo vereador Rui Melo e aprovada por unanimidade.

Ricardo Rodrigues, presidente da câmara de Vila Franca do Campo endereça um convite a toda a comunidade que se encontre de visita aos Açores, a tomar parte nas cerimónias de imposição da Medalha de Ouro ao empresário Carlos Andrade, no dia 7 de agosto de 2015 pelas 9:00 da noite, no âmbito da Semana do Emigrante.



Carlos Andrade com a família e com Carlos César e Luísa César, aquando da visita do antigo presidente do governo regional dos Açores à Nova Inglaterra.



Carlos Andrade, empresário da cadeia Dunkin' Donuts, com a esposa Maria Andrade.



O presidente Cavaco Silva condecorou Carlos Andrade com a Comenda da Ordem de Mérito Infante D. Henrique, entregue a 12 de novembro de 2011.



Carlos Andrade e Ricardo Rodrigues, presidente da câmara municipal de Vila Franca do Campo.

Homenagem ao filho da terra

O notável movimento empresarial ao que se junta a componente benemerita de Carlos Andrade, fez com que as origens reconheçam o homem, o empresário, o benemérito, tal como o reza a ata da reunião da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, São Miguel, de 17 de dezembro de 2014.

Aos dezassete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, pelas 10:00, nesta vila no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em reunião Ordinária a Câmara Municipal, sob a presidência de Ricardo Manuel Amaral Rodrigues, com a presença dos vereadores, Carlos Manuel de Melo Pimentel, Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental, Arnaldo Branco Raposo de Amaral, Rui António Dias da Câmara Carvalho e Melo, Mário Rui Melo Braga e Sabrina Marília Coutinho Furtado.

(...) O vereador Rui Melo apresentou a seguinte proposta para atribuição da Medalha de Ouro do Município de Vila Franca do Campo ao Comendador Carlos Andrade:

"Nasceu a 30 de maio de 1950 no local da Ribeira Seca, hoje concelho de Vila Franca do Campo, onde fez os seus estudos primários. Emigrou para Montreal, Canadá, tendo frequentado o Our Lady Mount Royal, onde foi eleito, em 1970, Presidente do Movimento da Juventude Portuguesa em Montreal.

Contudo, o sonho americano perseguia-o. Em 1974 mudou-se para a vila de Bristol, RI, Estados Unidos da América, onde muitos dos seus familiares já desempenhavam atividades no franchising Dunkin' Donuts.

Assim, no ano seguinte à sua chegada, inscreve-se no Dunkin' Donuts University, formando-se com distinção. De imediato e, para adquirir prática ingressa nas empresas dos seus familiares.

No ano de 1978, avança com aquisição da sua primeira pastelaria localizada na cidade de Raynham, iniciando, com sucesso, a construção de um império de lojas/pastelarias por toda a Nova Inglaterra, contando com mais de 2000 trabalhadores.

Este sucesso levou a que, para não ter de depender de terceiros no fornecimento das suas lojas/pastelarias, construísse a maior central de produção para abastecimento da Dunkin' Donuts nos Estados Unidos, fornecendo as suas e outras lojas, com produção de mais de 500 dúzias de donuts por hora.

O Comendador Carlos Andrade é um benemérito. Para ajudar os jovens a prosseguirem os seus estudos, fundou o "Scholarship of Dunkin' Donuts for New England" que já atribuiu mais de 2.000.000 de dólares em bolsas de estudo. Também, o Massachusetts For Children tem contado com o seu apoio, tendo recebido mais de 1.000.000 dólares e, ainda com valores não divulgados, o Instituto de Investigação do Cancro DANA FARBER.

Regista-se ainda que nos Açores e, nomeadamente em Vila Franca do Campo, tem apoiado diversas instituições sociais, culturais e desportivas, as quais seria muito extenso descrever, tendo contado com a abonação dos diversos autarcas que passaram por esta autarquia.

Saliente-se que é na família que o Comendador Carlos Andrade procura o seu melhor apoio e coragem. Casado há mais de 30 anos com Maria Andrade, tem 3 filhas. Dianne Cavallo, Tanya da Costa e Lindsey Di Prietro, todas com formação universitária, casadas e envolvidas nas atividades empresariais da família, bem como os respetivos maridos.

As suas cinco netas, Hailey, Meah, Jordan, Leia e Whitney, são o seu maior orgulho.

O Comendador Carlos Andrade é vilafranquense mais condecorado no presente, ao nível regional e nacional. Tem diversas distinções nos Estados Unidos, país que o acolheu, onde vive, e desenvolve a sua atividade empresarial com enorme sucesso.

Passamos a descrever as distinções mais significativas.

1985 - Eleito "District Chairman" do Dunkin' Donuts.

1985 - Membro do "Advisor Council"

1985 - Eleito "New England Marketing Commity"

1987 - Co-Founder do 1.º Fast Food Smoke Free Restaurant in USA"

1889 - Co-Founder e Director do "Dunkin' Donuts Independent Franchising Owners"

1991 - Prémio "William Rosemberg National Award for Superior Leadership" (William Rosemberg foi o fundador dos Dunkin' Donuts)

1999 - Prémio a nível nacional "Retail Excellence Award"

2004 - Frequentou no Babson College o curso de "Dunkin' Donuts Franchise Development Program" "Executive Leadership Education".

2005 - "Lifetime Contributor Award" by Dunkin Donuts.

2005 - Agraciado pelo CEO Jon Luther, com o mais alto galardão dado a um "franchise" "The Pathinder Award".

2009 - A Assembleia Legislativa Regional dos Açores, atribuiu-lhe a "Insignia Autonomica de Mérito Industrial.

2012 - Comenda do Infante D. Henrique atribuída por Sua Excelência, o Presidente da República de Portugal, Aníbal Cavaco Silva.

2013 - "Hall of Fame" do Dunkin' Donuts Independent Franchise Owners

- Proponho que esta câmara municipal aprove e apresente à Assembleia Municipal de Vila Franca do Campo, a atribuição da mais alta distinção do nosso concelho, a Medalha de Ouro e Diploma de Cidadão Honorário ao Comendador Carlos Andrade, por altura das comemorações do Feriado Municipal, ou em data a acordar entre o Presidente da Câmara e o Homenageado.

Pauleta, alguns dados biográficos

Pedro Miguel Carreiro Resendes, "Pauleta", nasceu a 28 de Abril de 1973, na freguesia de S. Roque, na ilha de S. Miguel, nos Açores.

Começou a jogar futebol na equipa da Comunidade Jovem de S. Pedro, dirigida por João Bosco, que participava nas competições organizadas pela então Delegação dos Desportos de Ponta Delgada. Tinha 8 anos.

Posteriormente representou o União Micaelense e, quando juvenil, transitou para o Santa Clara. As boas exibições levaram-no a um período experimental no Benfica. As saudades da família impediram-no de ficar no clube da Luz. De

regresso ao Santa Clara, voltou a chamar a atenção dos responsáveis pelos grandes clubes portugueses. Foi a vez do Futebol Clube do Porto. Jogou uma época (1990/91) nos juniores. O clube azul e branco pretendia o empréstimo ao Rio Ave, mas Pauleta preferiu regressar ao Santa Clara. Neste período representou a selecção nacional de juvenis sob a orientação de Carlos Queiroz.

Ainda com idade júnior, atuou na equipa sénior do Santa Clara, no campeonato da Terceira Divisão. No final da época deu-se a transferência para o Operário. Jogou no clube da vila da Lagoa nas épocas 1992/93 e 1993/94.

Em 1994/95 mudou-se para o Sport Angrense. Problemas financeiros no clube de Angra do Heroísmo trouxeram-no de volta à ilha de S. Miguel, jogando no União Micaelense.

Foi sempre o melhor marcador das equipas por onde jogou.

No final da temporada recebeu um convite para acompanhar o Estoril a Cabo Verde. Era um teste às suas capacidades para um eventual ingresso no clube. Ao apontar vários golos o treinador Carlos Manuel aprovou a sua entrada na equipa. Era uma oportunidade de sair da Terceira Divisão e jogar na Liga de Honra. Na primeira época marcou 19 golos. O suficiente para o Belenenses tentar a sua contratação. A surpreendente falta de acordo acabou por favorecê-lo. O treinador João Alves integrou-o no contingente português do Salamanca. Foi a "rampa de lançamento" para uma carreira imaculada.

Jogou no Salamanca – Espanha (1996/97- II Liga e 1997/98 I Liga); no Desportivo da Corunha – Espanha (1998/99, 1999/00); no Bordéus – França (2000/01, 2001/02 e 2002/03) e no Paris St. Germain – França (2003/04, 2004/



05, 2005/06, 2006/07, 2007/08).

Internacionalizações "A": 88 (estrela a 20/08/97, em Setúbal, jogando 13 minutos frente à Arménia); Internacionalizações "Esperanças": 1; Internacionalizações Juvenis: 4;

Golos na seleção "A": 47 (recorde)

Jogos nas taças Europeias: 39 (6 na Taça dos Campeões e 33 na Taça UEFA)

Golos nas taças Europeias: 19 (1 na Taça dos Campeões e 18 na Taça UEFA)

Melhor marcador II liga: 1996/97 (19 golos – Salamanca)

Campeão Espanha: 1999/2000 (Corunha)

Supertaça Espanha: 1999/2000 (Corunha)

Taça de França: 2003/2004 e 2005/2006 (Paris St. Germain)

Taça Liga Francesa: 2001/2002 (Bordéus)

Melhor marcador no campeonato de França: 2001/2002 (22 golos), 2005/2006 (21) 2006/2007 (15)

Segundo melhor marcador no campeonato de França: 2000/2001 (20 golos), 2002/2003 (23)

Terceiro melhor marcador no campeonato de França: 2003/04 (18 golos), 2004/2005 (14)

Melhor jogador do ano em França: 2001/2002 e 2002/2003

Vice-campeão da Euro-

pa: 2004, em Portugal Terceiro no campeonato da Europa: 2000, na Bélgica

Presenças no campeonato do mundo: 2002 (Coreia Sul/Japão) e 2006 (4º na Alemanha)

Melhor marcador da história do Paris St. Germain: 100 golos.

A 4 de setembro de 2004 é inaugurada a Escola de Futebol Pauleta, no Complexo Desportivo das Laranjeiras.

Em 2007, já denominada de "Fundação Pauleta", Pedro Pauleta inaugurou o Complexo Desportivo Pedro Pauleta no dia 23 de junho.

A Associação Clube de Futebol Pauleta foi fundada em 19 de maio de 2010.

FESTAS DA IGREJA DE SÃO MIGUEL

189 Essex Street, Fall River, Mass.

31 DE JULHO, 1, 2 DE AGOSTO, 2015

SEXTA-FEIRA, 31 de Julho

7:00-meia-noite — Arraial com **Rosa Maria, Joe Pavão, Geana Soares e JORGE FERREIRA**

SÁBADO, 1 de Agosto

5:00 PM — Missa da festa — Mudança da imagem de S. Miguel a seguir à missa acompanhada pelas bandas filarmónicas de Nossa Senhora da Luz e de Santa Cecília.

Arraial até à meia-noite

— Atuação das bandas de Santa Cecília e Santo António

— Atuação do conjunto **STARLIGHT** vindo do Canadá

DOMINGO, 2 de Agosto

2:30 PM — Saída da procissão com várias imagens, incluindo a veneranda imagem do padroeiro, São Miguel. A procissão percorre o itinerário habitual: Essex Street, Clinton Street, North Main Street, Brownell, N. Court Street, Oregon Street, Morton Street, Brightman Street, Saint Mary Street e Essex Street. Participam cinco filarmónicas.

— Arraial com o popular **TONY BORGES** e **JOÃO CORREIA** e seu conjunto **Express**



JORGE FERREIRA



Durante os três dias de festa haverá:

- comidas
- bebidas
- jogos
- arrematações
- bazar

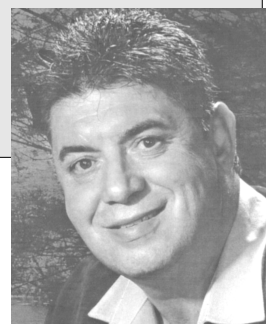
TONY BORGES



ROSA MARIA



JOÃO CORREIA



JOE PAVÃO



GEANA SOARES

Boticas recebeu imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima

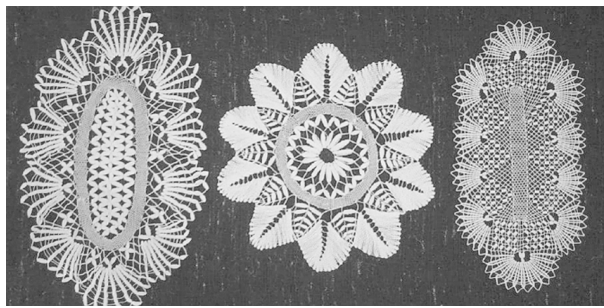


A Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima iniciou, dia 13 de maio, uma peregrinação de 12 meses às dioceses portuguesas, iniciativa que se integra nos preparativos para as comemorações do centenário das aparições.

A diocese de Vila Real foi a quarta a receber a imagem de Nossa Senhora que foi acolhida no concelho de Boticas durante os dias 1 e 2 de julho. A Imagem, vinda do concelho de Montalegre, foi recebida no Santuário da Senhora do Monte, em Cerdedo – Boticas pelo Padre Domingos Teixeira e por centenas de fiéis. Um momento único de fé, pois há mais de 60 anos que o concelho botiquense não era visitado pela imagem de Nossa Senhora. Ao longo do percurso foram várias as paragens e receções à Nossa Senhora de Fátima, sempre em ambiente de fé e oração.

O próximo concelho a receber a imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima é o de Vila Pouca de Aguiar.

Peniche acolhe mostra internacional de rendas de bilros



A Câmara Municipal de Peniche dinamiza a partir de amanhã, dia 23, uma nova edição da Mostra Internacional de Rendas de Bilros, evento que “pretende enaltecer a importância da mulher rendilheira e da arte de tecer a renda de bilros”, bem como “apresentar novos usos e aplicações deste tipo de artesanato têxtil”. O certame vai contar com a presença de 25 delegações de múltiplos países do mundo - da Rússia a Espanha, passando por França, Polónia, Bulgária, Brasil e, claro, Portugal - que apresentarão “diferentes técnicas associadas a este saber-fazer arraigado nos vários pontos do globo”.

Porto Covo tem das “mais belas praias” do mundo



As praias de Porto Covo, aldeia de Sines imortalizada na canção de Rui Veloso, acabam de ser consideradas das 10 mais belas do mundo pelo site de reserva de férias e hotéis francês “Mon Nuage”. A aldeia de Porto Covo aparece em destaque num ‘top 10’ compilado pelo “Mon Nuage” para a edição francesa do Huffington Post. Banhado pelo Oceano Atlântico, o Porto Covo, no sul de Portugal, tem “falésias e belas praias”, mas a própria aldeia merece uma visita, asseguram os autores do ‘top’. “Também vale a pena visitar a aldeia, uma vila de pescadores de apenas 1.500 habitantes, afastada dos centros turísticos do país”, sublinham ainda.

De Mangualde, 400 automóveis Peugeot Partner para os CTT



Quase 400 veículos Peugeot Partner vão sair do Centro de Produção de Mangualde da PSA para os CTT.

Recenseamento e votação dos portugueses no estrangeiro

As últimas legislativas, que decorreram em junho de 2011, contaram com mais de 195 mil portugueses residentes no estrangeiro inscritos nos círculos eleitorais da emigração, que escolhem quatro dos 230 deputados à Assembleia da República.

O Presidente da República, Cavaco Silva, recebe em audiência os partidos com assento parlamentar para ouvir as

opiniões dos seus dirigentes sobre a data das eleições, que constitucionalmente têm de realizar-se entre 14 de setembro e 14 de outubro.

Seguem-se respostas a nove perguntas sobre o recenseamento eleitoral e a votação para portugueses residentes no estrangeiro:

Como está organizado o voto dos emigrantes?

Os votos dos portugueses residentes no estrangeiro dividem-se em dois círculos, um que abrange os países europeus (círculo da Europa) e outro para os restantes países, que engloba também a Região Administrativa Especial chinesa Macau (círculo Fora da Europa).

Quantos portugueses estão recenseados no estrangeiro?

Segundo a Administração Eleitoral, da tutela da Secretária-geral do Ministério da Administração Interna, numa “contabilização provisória à data de referência de 28 de março”, estavam inscritos no recenseamento eleitoral no estrangeiro 224 591 portugueses com direito de voto nas eleições legislativas. Deste total de mais de 200 mil portugueses, 74 775 eleitores estavam inscritos no círculo da Europa e 149 816 no círculo Fora da Europa.

Quantos deputados elegem os círculos dos portugueses residentes no estrangeiro?

Em 2011, foram eleitos por estes círculos três deputados para o PSD (José Cesário, Carlos Páscoa e Carlos Gonçalves) e um para o PS (Paulo Pisco). No círculo da Europa, a abstenção foi de 75%, com apenas 18 191 portugueses a deslocarem-se às urnas, enquanto no círculo Fora da Europa a abstenção rondou os 87%, com 15 120 votantes. Em comparação, a nível nacional, Portalegre - que foi em 2011 o círculo com menos votantes (61 608) - elege apenas dois deputados.

Os portugueses residentes no estrangeiro podem votar nas eleições legislativas?

Sim, de acordo com a Comissão Nacional de Eleições (CNE) os cidadãos portugueses residentes no estrangeiro podem exercer o seu direito de voto para as eleições legislativas desde que voluntariamente se inscrevam no caderno eleitoral existente no consulado de carreira ou secção consular a que pertence a localidade onde reside. Segundo o ‘site’ da CNE a inscrição é presencial, sendo necessária a apresentação do cartão de cidadão ou bilhete de identidade, e a certificação de residência, que pode ser feita com esse documento ou com o título de residência emitido pela entidade competente do país onde se encontra. No ato de inscrição a embaixada ou consulado imprime uma ficha de eleitor que é assinada pelo cidadão e que substitui, para todos os efeitos, o cartão de eleitor.

Quando é feita a inscrição no recenseamento?

A inscrição, alteração ou eliminação do recenseamento eleitoral pode ser realizada em qualquer altura, ficando o processo suspenso nos 60 dias anteriores à eleição. Caso haja uma mudança de residência, o cidadão deve requerer a transferência junto da entidade recenseadora da nova área de residência, sendo eliminada a inscrição anterior.

Como se processa a votação?

O voto processa-se por via postal. O Ministério da Administração Interna envia o boletim de voto, sob registo, para a morada indicada no caderno de recenseamento, a partir de 37 a 35 dias antes da votação. A CNE indica que “os cidadãos recenseados no estrangeiro apenas podem votar por via postal, utilizando a correspondência que lhe for remetida para a sua residência”. A cada cidadão irá chegar o boletim de

voto e dois envelopes, um verde e outro branco. Após preencher o boletim com a opção de voto, o cidadão deve dobrar o boletim em quatro, colocá-lo dentro do envelope de cor verde e fechar o envelope. O envelope verde deve ser colocado dentro do envelope branco, junto com uma cópia do cartão de eleitor, a certidão de eleitor ou uma impressão de consulta do ‘site’ do Ministério de Administração Interna (MAI). O envelope branco já terá impresso o destinatário e o remetente, devendo o cidadão preencher o espaço para o número de eleitor, informação que poderá pedir junto da embaixada ou consulado do local de residência ou na internet, no ‘site’ www.recenseamento.mai.gov.pt. O envelope branco é fechado, colocado o selo postal e enviado pelo correio o mais tardar até ao dia da eleição.

Como deve proceder quem tenha regressado a Portugal após um período de emigração, durante o qual esteve inscrito nos círculos da emigração?

Os cidadãos que tenham residido no estrangeiro e cuja morada indicada no cartão de cidadão seja fora de Portugal devem atualizar a morada o mais rapidamente possível. Uma vez alterada a morada, a inscrição no território nacional será oficiosa e automaticamente efetuada na freguesia da morada indicada. As pessoas que mantiveram a morada portuguesa no documento identificativo e usaram um título emitido pelas autoridades locais para certificar a residência no estrangeiro devem requerer o cancelamento da inscrição no recenseamento eleitoral junto da representação diplomática portuguesa, antes de regressar a Portugal. Quando o cancelamento estiver efetuado, a inscrição é oficiosa e automaticamente transferida para a freguesia correspondente à morada indicada no documento de identificação. Caso o cancelamento não tenha sido solicitado antes do regresso a Portugal, deve ser requerido à Administração Eleitoral da Secretaria Geral do Ministério de Administração Interna. Todas as alterações devem ser efetuadas até ao 60.º dia anterior à eleição, data em que é suspensa a atualização do recenseamento eleitoral.

Quem estiver fora de Portugal na data da eleição mas não for emigrante pode votar?

Sim, segundo a Administração Eleitoral, pode votar antecipadamente quem estiver ausente de Portugal por motivos profissionais, em missão humanitária, quem for investigador ou bolseiro numa instituição universitária ou equiparada no estrangeiro, quem for estudante numa instituição de ensino no estrangeiro estando, ou não, ao abrigo de um programa de intercâmbio ou quem se encontrar fora do país no dia da eleição devido a um tratamento de saúde. Neste caso também o acompanhante do doente tem direito ao voto antecipado.

Como se processa o voto nestas situações?

Quem estiver deslocado no estrangeiro, entre o 12.º e o 10.º dia anteriores à eleição pode votar junto das representações diplomáticas ou consulares, assim como nas delegações externas dos ministérios e instituições públicas portuguesas definidas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros. Para votar, o eleitor deve apresentar: cartão de eleitor, certidão ou ficha de eleitor; cartão de cidadão ou bilhete de identidade (ou outro documento identificativo como a carta de condução ou o passaporte); um documento comprovativo do impedimento.

Lusa

França condecora professor português



O governo francês vai condecorar o português Paulo Cunha e Silva, professor da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto e atual vereador da Cultura da Câmara Municipal do Porto, com o título de Cavaleiro da Ordem das Artes e Letras pelo papel que tem desempenhado na área da cultura.

Armando Vara, arguido na Operação Marquês preso em casa com pulseira eletrónica

O ex-ministro socialista Armando Vara, arguido na Operação Marquês, encontra-se na sua residência, em Lisboa, em prisão domiciliária com pulseira eletrónica.

O ex-administrador da Caixa Geral de Depósitos (CGD) foi detido no âmbito da “Operação Marquês”, por suspeitas de fraude fiscal, branqueamento de capitais e corrupção passiva.

A Operação Marquês já conta com nove arguidos, sendo que o ex-primeiro-



ministro José Sócrates é o único que se encontra preso preventivamente, indiciado por fraude fiscal qualificada, corrupção e bran-

queamento de capitais.

O empresário Carlos Santos Silva (prisão domiciliária, com vigilância eletrónica), o administrador do grupo Lena Joaquim Barroca, o ex-motorista de Sócrates João Perna, o administrador da farmacêutica Octapharma Paulo Lalande de Castro, a mulher de Carlos Santos Silva, Inês do Rosário, o advogado Gonçalo Trindade Ferreira e o presidente da empresa que gere o empreendimento de Vale do Lobo, Diogo Gaspar Ferreira, são os outros arguidos no processo.

Madalena do Pico

Maior roda de Chamarrita do mundo

O concelho da Madalena, ilha do Pico, quer bater o recorde da maior roda de Chamarrita do mundo, juntando mais de mil bailadores no Estádio Municipal.

No dia 11, centenas de pessoas reuniram-se no local para o grande ensaio para a maior roda de Chamarrita do mundo, a concurso ao Guinness World Records. Nas bancadas foram também muitos os entusiastas da iniciativa, que pretende promover e levar além-fronteiras este que é, por excelência, o único baile espontâneo ainda vivo em Portugal.

Este evento integra-se no programa das festas concelhias, que se iniciam esta quarta-feira, dia 22, até domingo, dia 26. Texto e foto: CMM

Angra do Heroísmo, Terceira

Zona Balnear da Prinha com Bandeira de Praia Acessível

Na zona balnear da Prinha foi hasteada dia 15 a Bandeira de Praia Acessível, galardão que identifica a zona como um lugar que possui estacionamento ordenado e com lugares reservados para viaturas ao serviço das pessoas com deficiência; acesso pedonal, através de percurso acessível, até à zona de banhos de sol e o mais próximo possível da zona de banhos, passadeiras sobre o areal; instalações sanitárias adaptadas; existência de Nadador Salvador; e informação ao público, à entrada da praia e na página eletrónica do município, sobre as condições de acessibilidade e os serviços de apoio disponibilizados às pessoas com mobilidade condicionada. Texto/foto: CMAH

Terceira

Voos low cost previstos para a ilha

A reprogramação de fundos comunitários e a criação de voos low cost são algumas das medidas que o governo da República pretende implementar no arquipélago dos Açores no âmbito de um plano que pretendeu avaliar a economia da ilha Terceira, nomeadamente o impacto da redução do contingente norte-americano na base das Lajes.

As medidas foram anunciadas pelo ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, Marques Guedes, no final de uma reunião com o presidente do governo regional dos Açores, Vasco Cordeiro, na qual participaram também o primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, e o vice-primeiro ministro, Paulo Portas.

Em declarações aos jornalistas, Vasco Cordeiro mostrou-se satisfeito com o resultado da reunião com o governo da República, sublinhando que a “situação extraordinária vivida na ilha Terceira merece também uma resposta extraordinária”.

Vasco Cordeiro instou também o governo dos EUA a assumir as suas responsabilidades e a contribuir para minimizar os impactos que decorrem da decisão de reduzir o seu contingente na base das Lajes: “Os EUA não podem estar isentos da sua consideração nem podem estar isentos de uma atuação”, sublinhou.

Vasco Cordeiro defendeu ainda que os EUA devem assumir as responsabilidades do impacto ambiental da sua atividade na ilha da Terceira.

Ribeira Grande, S. Miguel

Cidade recebe em agosto maior slide aquático da Europa

Realiza-se na Ribeira Grande, a 22 e 23 de agosto, o primeiro Water Slide Festival, um escorrega ao ar livre com cerca de 500 metros de comprimento que promete muita diversão, adrenalina e animação e ficará instalado na Alameda 29 de junho (junto aos bombeiros voluntários aproveitando a inclinação da rua em direção ao estádio municipal).

Emigrantes açorianos querem mais ligações da SATA e tarifas mais baixas

O presidente da Associação de Emigrantes dos Açores (AEA) defendeu quinta-feira a realização de mais voos da SATA para os Estados Unidos e Canadá, bem como tarifas mais baixas, a par de maiores facilidades de investimento.

“O que ouvimos mais [por parte dos emigrantes] é a necessidade de haver maior frequência de voos e preços mais competitivos, mesmo em relação aos voos que vão da América do Norte para o continente europeu”, disse Luís Silva à agência Lusa, após uma audiência com o presidente do governo regional dos Açores, em Ponta Delgada.

Existem milhares de emigrantes açorianos radicados na costa leste e do Pacífico nos EUA, bem como no Canadá, os dois maiores países de acolhimento de quem deixa a região dos Açores.

O dirigente da associação reconhece, contudo, que a SATA “está no bom caminho”, na sequência do seu plano estratégico, faltando, contudo, executá-lo.

O responsável da AEA manifestou a sua satisfação pela estratégia comercial do grupo SATA passar, também, por um reforço da presença no mercado norte-americano, que não apenas o denominado “mercado da saudade”.

Quanto aos potenciais investidores que querem apostar no mercado açoriano, Luís Silva referiu que se pretende que a realização de projetos seja menos burocrática, face à existência de dificuldades decorrentes do facto de os processos não estarem concentrados numa única entidade.

A área do turismo rural é um dos setores do mercado açoriano que está a despertar a atenção dos emigrantes, pretendendo adaptar as residências que possuem nos Açores para esta finalidade, bem como para férias, segundo Luís Silva.

O presidente do governo regional destacou, por sua vez,

que o grupo SATA está a realizar o seu trabalho, através do plano estratégico, com o horizonte temporal de 2020, documento que tem um “olhar muito efetivo” sobre a importância das ligações com o mercado norte-americano, designadamente com os EUA e Canadá.

Vasco Cordeiro considerou que ambos os países de acolhimento constituem “mercados importantes e com elevado potencial” para o desenvolvimento dos Açores.

“Esse trabalho já está a ser feito e, aliás, os números de maio, e de janeiro a maio, ontem [dia 15] divulgados, são bem elucidativos do crescimento bastante significativo que estes dois mercados (Canadá e EUA) têm tido na nossa região”, declarou o presidente do executivo açoriano.

Vasco Cordeiro considerou que o que o turismo dos Açores tem para oferecer é apelativo para o comum dos americanos e canadianos sem ligação familiar à região, uma vez que estes são “particularmente sensíveis” ao facto de o arquipélago ser um destino de “natureza ímpar e sustentável”.

Acresce que a Europa, por via dos Açores, fica a cerca de quatro horas e meia de voo de Boston ou cinco horas de Toronto, a par de um outro grupo de argumentos que o presidente do governo regional considera que podem ser apelativos para a comunidade açoriana radicada nos EUA e Canadá, bem como para todos os cidadãos daqueles países.

Vasco Cordeiro frisou que os Açores se tornaram ainda mais atrativos para a realização de investimentos, mas reconhece que as diferenças entre os sistemas administrativos americano e europeu penalizam, daí que se esteja “constantemente a fazer um esforço” para aperfeiçoar as respostas dos Açores, visando que sejam rápidas e eficazes.

Lusa

EUA brindam acordo com Irão com vinho da Madeira

O secretário de Estado norte-americano, John Kerry, e o secretário da Energia, o luso-descendente Ernest Moniz, brindaram ao acordo alcançado com o Irão a semana passada com uma garrafa de vinho da Madeira.

Segundo o jornal The Washington Post, a garrafa foi uma oferta do embaixador dos Estados Unidos em Portugal, Robert Sherman, a Ernest Moniz.

O descendente de açorianos recebeu a oferta quando visitou Lisboa para ser condecorado pelo Presidente da República Cavaco Silva com a Grã Cruz da Ordem do Infante D. Henrique.

“Antes de Moniz regressar a Viena, o embaixador dos EUA em Portugal, Robert Sherman, deu-lhe uma garrafa especial de Madeira, numa alusão aos signatários da Declaração da Independência. Ele deu-lhe instruções para apenas a abrir depois de Kerry fechar o acordo com os iranianos”, escreve a jornalista Emily Heil.

Já em 1776, os líderes políticos que assinaram a Declaração de Independência dos EUA, conhecidos como ‘Founding Fathers’ (pais fundadores), tinham celebrado a ocasião com vinho do arquipélago português.

O primeiro presidente norte-americano, George Washington, também o bebeu na sua tomada de posse em 1789.

Devido às suas funções na área da energia, Moniz foi parte central das negociações que permitiram um acordo

sobre o programa nuclear iraniano entre Teerão e o grupo dos 5+1 (cinco membros permanentes do conselho de segurança da ONU - Estados Unidos, China, Reino Unido, França e Rússia - e Alemanha), assinado dia 14, em Viena, depois de 21 meses de negociações.

O The Washington Post acrescenta ainda que, além de Moniz e Kerry, participaram no brinde o vice-secretário para Assuntos Políticos, Wendy Sherman, o chefe de pessoal do Departamento de Estado, Jon Finer, e o diretor de Segurança Nacional para o Irão, Iraque, Síria e estados do Golfo, Robert Malley.

O vinho da Madeira é um vinho fortificado que é produzido nas encostas e adegas da Região Demarcada da Ilha da Madeira, e constitui o produto principal da economia da região autónoma.

O acordo fechado a semana passada, que era esperado há 12 anos, prevê a venda de armas ao país, mediante aprovação do Conselho de Segurança da ONU, e uma redução do número de centrifugadoras para enriquecimento de urânio.

As sanções internacionais que impedem a venda de armas ao Irão vão manter-se por mais cinco anos, mas poderão ser feitas desde que seja aprovada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Lusa

24 Horas a Bailar 2015 em Santana

O concelho de Santana recebeu a 31.ª edição do Festival Regional de Folclore, 24 Horas a Bailar, dias 11 e 12 de julho, com a participação de vinte grupos folclóricos da Madeira.

Decorreu, ainda, a 27.ª Feira dos Municípios, este ano subordinado à Emigração, onde estiveram representados os 11 concelhos da Região. O tema foi escolhido como forma de homenagear todos os madeirenses que, por vários motivos, tiveram de deixar a sua terra em busca de melhores condições de vida para si e seus familiares. Nesta feira cada município representou vários aspectos da emigração, desde o momento da partida, os meios de transporte utilizados, às recordações que levavam quando cá voltavam: o azeite em lata, o bacalhau, a aguardante, as lapas de escabeche, o bolo de mel, entre outros.

Texto/Fotos: cm-santana



Sir Ernie de Fall River, Irão e Madeira Wine

Depois de 21 meses de negociações, foi assinado dia 14 de julho, em Viena, o acordo de controlo nuclear entre o Irão e o grupo dos 5+1, cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU (Estados Unidos, China, Reino Unido, França e Rússia) e Alemanha. É um acordo histórico e foi brindado, com algo mais forte do que limonada, mas nada de champanhe borbulhante, scotch ou vodka. A bebida do brinde foi vinho Madeira e a ideia partiu do embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, Robert Sherman: tratando-se de um acordo histórico, o brinde tinha que ser com um vinho histórico e o Madeira, vinho licoroso produzido nas encostas e adegas da ilha portuguesa do mesmo nome, já foi o mais consumido nos Estados Unidos e faz parte da história do país.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Segundo o jornal Washington Post, a garrafa foi oferta do embaixador Sherman a Ernest Jeffrey Moniz, secretário da Energia dos Estados Unidos e um dos principais negociadores do acordo.

Moniz nasceu em 1944 em Fall River, Massachusetts, e é filho de Georgina Pavão Moniz e Ernest Perry Moniz e, tanto pelo lado materno como paterno, é neto de imigrantes oriundos da ilha açoriana de São Miguel.

O melhor aluno de matemática da sua classe (1962) na Durfee High School, Moniz ficou fascinado pela ciência na era da conquista do espaço do final dos anos 1950 e início dos anos 1960. Tirou um bacharelato no Boston College e um doutoramento em física teórica pela Stanford University (1971) e passou a fazer parte do corpo do famoso MIT (Massachusetts Institute of Technology), onde se juntou a um grupo de físicos ativos na União de Cientistas Preocupados com armas nucleares e outros grupos semelhantes. Já foi distinguido com títulos honoris causa da Universidade de Atenas, Universidade de Erlangen-Nuremberg, Michigan State University e Universidad Pontificia de Comillas, Madrid.

Durante a administração Bill Clinton, de 1997 a janeiro de 2001, Moniz serviu como subsecretário do Departamento de Energia, levou a cabo uma revisão global do arsenal das armas nucleares e, de 1995 a 1997, foi negociador especial da secretária de Estado Madeleine Albright nas conversações para a alienação de materiais nucleares russos.

Durante as administrações do republicano George W. Bush, voltou ao MIT, mas em 2013 Barack Obama chamou-o de novo a Washington como secretário de Energia e, nessa qualidade, a Casa Branca convocou-o para se tornar parceiro do secretário de Estado John Kerry nas negociações sobre o programa nuclear iraniano que tiveram lugar nas salas de conferências do Beau-Rivage Palace Hotel, em Viena de Áustria, onde também foi negociado há quase um século o desmantelamento do Império Otomano.

No dia 10 de junho e segundo o Washington Post, Ernest Moniz interrompeu as negociações para uma rápida viagem a Lisboa para ser o principal orador da conferência “Os novos desafios da energia” que teve lugar na Fundação Calouste Gulbenkian. Foi a sua primeira visita oficial a Portugal e elogiou os esforços portugueses no campo das energias renováveis e mostrou-se otimista quanto à reunião que terá lugar em Paris no final de dezembro próximo e onde 200 países vão tentar chegar a um acordo para reduzir as emissões de dióxido de carbono.

Moniz começou o dia no Palácio de Belém, recebendo do presidente Cavaco Silva a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, Cavaco convidou-o também a integrar o Conselho da Diáspora Portuguesa quando terminar as funções governativas. Trata-se de uma “associação que reúne portugueses e lusodescendentes espalhados pelo mundo e que atingiram posições de grande destaque na economia, negócios, cultura, arte e vida cívica”, lembrou Cavaco.

Nesse dia, o secretário da Energia escreveu na sua página no Facebook: “Esta manhã tive a honra de receber a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, em Lisboa. Obrigado ao presidente Aníbal Cavaco Silva e ao povo de Portugal por esta honra incrível (...) Agora, de volta aos negócios. Estamos trabalhando duro para chegar a um bom negócio em Viena que se baseia na ciência dura. O acordo não é um contrato de 10 anos ou um acordo de 15 anos ou um acordo de 20 anos, é um acordo de longo prazo que tem várias fases. Não se enganem sobre isso, para sempre este acordo terá restrições mais fortes contra o Irão do que seria o caso se não tivéssemos nenhum acordo”.

O dia em Lisboa terminou com um jantar em sua honra oferecido pelo embaixador dos Estados Unidos, Robert Sherman e no qual participaram várias figuras da vida política, cultural e científica portuguesa. Terá sido nessa ocasião que Sherman ofereceu a Moniz uma garrafa de vinho Madeira com instruções para ser aberta só depois que ele e Kerry selassem o acordo com os iranianos.

Segundo o Washington Post, depois de Moniz ter recebido a ordem honorífica do país ancestral da sua família, os membros da delegação norte-americana passaram a tratá-lo como cavaleiro e a chamá-lo Sir Ernie de Fall River. Mas assinado o acordo, Ernie abriu a garrafa e brindou com John Kerry e três outros negociadores fundamentais: a sub-secretária de Estado para os Assuntos Políticos, Wendy Sherman; o chefe de gabinete do Departamento de Estado, Jon Finer; e o diretor do Conselho de Segurança Nacional para o Irão, Iraque, Síria e Estados do Golfo, Robert Malley. E todos brindaram mais um momento histórico dos Estados Unidos.

Sherman deve ter ficado particularmente satisfeito. O advogado de Boston (fundou a firma Greenberg Traurig) que Obama nomeou embaixador tem procurado dar a conhecer Portugal aos americanos e a América aos portugueses, nomeadamente as comunidades luso-americanas, que visitou antes de seguir para Lisboa, em abril de 2014.

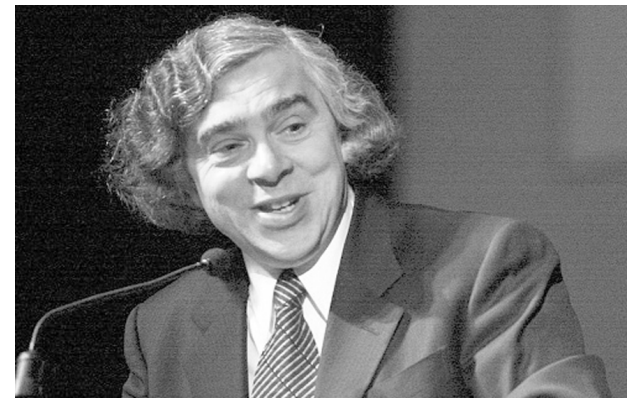
Sabedor da ligação histórica do vinho Madeira à declaração de independência, Sherman decidiu este ano brindar com Madeira na recepção oferecida pela embaixada no 4 de julho, numa evocação do brinde efetuado há 239 anos em Filadélfia, quando da Declaração da Independência.

Convém lembrar que, em 1776, o vinho Madeira era o mais consumido nas 13 colónias inglesas que declararam a independência, bebê-lo era quase uma obrigação. Naquele tempo, todos os produtos europeus destinados à América tinham que passar primeiro por portos britânicos e uma rara exceção era a ilha da Madeira, que ganhara direitos comerciais exclusivos com o casamento da princesa portuguesa Catarina de Bragança com o rei Charles II de Inglaterra. Após o casamento, em 1662, o monarca concedeu à Madeira o direito de vender os seus vinhos diretamente para as colónias britânicas e, para aumentar as compras, restringiu todas as exportações de vinhos de França, Espanha, Itália e até Portugal continental para qualquer colónia inglesa.

Assim o vinho Madeira popularizou-se na América colonial e a longa viagem por mar em climas quentes contribuía também para melhorar o vinho, pelo qual os colonos ricos de Charlestown, Savannah, Baltimore e Filadélfia chegavam a pagar 40 dólares por garrafa, importância considerável para a época.

Além de ter sido bebido após a assinatura da Declaração de Independência, Madeira foi também o vinho com que o primeiro presidente, George Washington, brindou na sua tomada de posse, em 1789. Washington bebia todas as noites um cálice de Madeira depois do jantar, importando diretamente as pipas e punha a compra na lista da despesa do material de Guerra. Um dos seus sucessores, Thomas Jefferson, o principal autor da Declaração de Independência, também era grande apreciador de Madeira e tinha mesmo uma adega deste vinho na sua casa de Monticello, Virginia.

Mesmo depois da independência, quando o mercado foi aberto a outros vinhos, a popularidade do Madeira era tal que em 1830, por exemplo, a carta de vinhos do Astor House Hotel, em New York, oferecia 42 variedades deste vinho português. Só em 1853, quando um fungo ido aparentemente da América atacou e destruiu as vinhas é que a produção sofreu grande quebra e o consumo diminuiu. Mas o Madeira continua com muitos apreciadores nos Estados Unidos e, de acordo com o Instituto do Vinho da Madeira,



nos últimos quatro anos as vendas norte-americanas deste vinho saltaram de 1,23 milhões para 2,13 milhões de dólares.

Tal como a relevância histórica do vinho Madeira, a influência de Ernest Moniz na conclusão das negociações das seis potências internacionais sobre o programa nuclear iraniano também foi reconhecida. Estava preparado para o trabalho, mudou a dinâmica das sessões de negociação e desempenhou um papel crucial ajudando a trocar por miúdos os prótons e neutrões do programa nuclear iraniano.

“Ocasionalmente, um cientista entra para o governo num certo momento e apenas com uma certa experiência. E foi o que aconteceu neste caso”, disse John M. Deutch, um ex-diretor da CIA que há alguns anos nomeou Moniz como chefe do laboratório de física nuclear do MIT.

O secretário de Energia dos Estados Unidos, um dos cientistas mais respeitados do país, estava preparado para as negociações. Quando foi chamado para o governo, a questão Irão não foi esquecida e chamou cientistas dos laboratórios nacionais e definiram os limites da capacidade nuclear que o Irão poderia manter sem ser considerado um risco.

Nos termos do acordo, nos próximos seis meses o Irão fica obrigado a deixar de enriquecer urânio acima de 5%, a diluir em 20% as suas reservas de urânio enriquecido e a reduzir o número de centrifugadoras para enriquecimento de urânio e aceitar a supervisão da AIEA (Agência Internacional de Energia Atómica). Respeitadas estas regras, garante Moniz, o Irão será incapaz de montar a matéria-prima para uma única arma nuclear em menos de um ano.

As sanções internacionais que impedem a venda de armas ao Irão vão manter-se por mais cinco anos, mas as vendas poderão ser feitas desde que aprovadas pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas. O Irão, quarto maior produtor mundial de petróleo, passa a ter direito a triliões de dólares embargados e em Washington há quem pense que esses dólares vão financiar Hamas, Hezbollah e outros grupos militantes.

“O nosso acordo foi sobre o programa nuclear do Irão e baseado na suposição de que não vai produzir uma bomba nuclear”, disse Moniz. “A forma como os iranianos irão gastar os seus fundos não foi discutida”.

O acordo nuclear não resolve todos os problemas entre os governos de Washington e Teerão, ambos têm razões para desconfiar. Em 1953, a CIA orquestrou um golpe de estado e derrubou o governo democrata de Mohammad Mossadegh depois dele nacionalizar o petróleo e devolveu o poder ao xá Reza Pahlevi, que voltou a ser derrubado em 1979 pela revolução islâmica, quando um grupo de estudantes iranianos ocupou a embaixada americana em Teerão e manteve 52 americanos como reféns durante mais de um ano. A CIA continua a pensar no derrube do regime dos aiatolás e estes não desistiram da sua guerra santa contra os americanos, mas é tempo de pensarem que o entendimento é a única via possível.

Agora, a equipa de Obama vai ter que explicar a um Congresso de maioria republicana os detalhes do acordo, mas os especialistas em controlo de armas do mundo inteiro receberam a notícia com tanto otimismo que vai ser difícil aos republicanos sabotar o entendimento. Portanto, é possível que Barack Obama leve esse trunfo para os livros de história: fechou um acordo dos mais significativos da era moderna em matéria de controlo de armas e pode ter dado um passo decisivo para um futuro reatamento diplomático com um país que há 36 anos é considerado um inimigo dos Estados Unidos. E Sir Ernie de Fall River deu uma ajuda.

O Rosto Humano De Deus

Em livro de Cunha de Oliveira



NOTAS DE RODAPÉ

Nuno A. Vieira

No ano de 1986, quando a explosão da nave espacial Challenger deixou o povo americano em pânico e luto, o presidente Ronald Reagan, na sua eulogia, confortou a nação com a esperança de que os sete astronautas deixaram a superfície da Terra para tocar a face de Deus — *to touch the face of God*. — O ano passado, com a publicação do livro *O Rosto Humano De Deus*, Cunha de Oliveira encontra a face de Deus, nas palavras do apóstolo João, quando Filipe diz “*Senhor, mostra-nos o Pai, e isso basta*”, ao que Jesus responde: “*Há quanto tempo que estou convosco, e não me ficastes a conhecer, Filipe? Quem me vê, vê o Pai. Como é que me dizes então, ‘mostramos o Pai? Não crês que Eu estou no Pai e o Pai está em mim? As coisas que eu vos digo não as manifesto por mim mesmo: é o Pai que, estando em mim, realiza as suas obras. Crede-me: Eu estou no Pai e o Pai está em mim; crede-o, ao menos por causa dessas mesmas obras (Jo, 14, 5-11)*”. O “Rosto de Deus”!

Com a leitura do *Rosto Humano De Deus*, o leitor seguindo as pegadas de Cunha de Oliveira, passará a referir-se à segunda pessoa da Trindade, como o *Senhor Jesus*. É precisamente na contracapa do livro que o autor chama a atenção para a impropriedade do uso comum do nome *Jesus Cristo*: “... é que Cristo não é nome de pessoa mas de categoria; não é substantivo mas adjetivo... que quer dizer ‘ungido’ e donde nos veio o termo *Messias*. Na Bíblia ‘cristos’ e ‘messias’ foram aqueles quem Deus escolheu, predestinou e dotou de dons especiais para poderem levar a cabo acções de salvação”.

No *Rosto Humano De Deus*, Cunha de Oliveira descreve a evolução do Cristianismo nos primeiros séculos da sua existência. Começa com noções preliminares sobre Jesus de Nazaré: o Messias, o Filho de Deus, Filho de Deus (sem artigo) e Filho do Homem. Inclui tópicos como Jesus “o homem” com pais biológicos. Jesus considerado, pelos seus contemporâneos, como profeta com poderes especiais. A subalternidade do Filho em relação ao Pai. Como título de Senhor não equivale a divindade. Ainda, no que se refere à divindade, lê-se na página 21: “*Quanto aos Sinópticos, em parte alguma se pretende provar que Jesus de Nazaré é Deus. Muito menos por uma afirmação directa do mesmo*”. O autor esclarece que “*o dogma da divindade do Senhor Jesus... só foi definido pelo concílio de Niceia I, no ano de 325*”. É desta maneira “*que não se pode ser nem dizer católico sem crer, ou acreditar que o Senhor Jesus de Nazaré é Deus*”, pg. 19. Outro ponto de exegese é: “*A Ressurreição do Senhor Jesus como obra de Deus e não d’Ele próprio*”, pg. 41.

Como o Cristianismo é uma religião nascida no e do Judaísmo, Cunha de Oliveira explica a passagem deste para aquele, o corte subsequente do Cristianismo com o Judaísmo, a cristianização dos primeiros pagãos, perseguições e o surgimento de heresias como desvios da ortodoxia. Expõe o leitor aos concílios de Niceia I (325) e Constantinopla I (381), onde a formulação do Credo não aparece isenta da interferência do Poder temporal, o que levou Valentiano I (364-375) a dizer que “*um leigo não se devia intrometer nas questões da Igreja*”. As lutas, contendas, acusações e violências entre cristãos escalaram-se ao ponto do historiador romano Amiano Marcelino (330-395) escrever: “*Não conheço feras mais perigosas e inimigas dos homens, que os cristãos uns dos outros*”. Pg. 288.

Quanto à *magna questão do Espírito Santo*, Cunha de Oliveira nota que “*O pensamento cristão sobre o Espírito Santo, em pleno século IV da Era cristã, e tanto quanto no-lo permitem conhecer as fontes escritas de então, não era nada ou muito pouco do que pensamos, cremos e acreditamos hoje*”. Acrescenta o seguinte quanto à pessoa do Espírito Santo, como uma das da Trindade divina: “*Esta ideia da Trindade divina foi sendo elaborada*

lentamente na Cristandade à medida que se iam tomando como pessoas divinas o Pai...o Filho... e o Espírito Santo). Pg. 260. Foi só mais tarde, que a Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo) se tornou objecto obrigatório da fé católica.

O autor dedica o último capítulo do seu livro à análise “*de textos bíblicos de que não resulta claramente a afirmação da divindade do Senhor Jesus*”, pg. 301, acabando por concluir que “*...de acordo com o pensamento de Paulo, há um só Deus - o Pai; e um só Senhor - Jesus Cristo. De modo que uma é a divindade e o ser divino; e outra, a Soberania e o ser senhor; o que não é, em rigor de termos, o mesmo que ser Deus*”. Pg. 339.

O teólogo Cunha de Oliveira baseia a sua exegese no “*primeiro fruto da literatura cristã*” — os *Evangelhos, Actos dos Apóstolos e Apocalipse*. Une a teologia de tipo narrativo e histórico à teologia especulativa e filosófica dos Padres Apostólicos, dos Apologistas Gregos e da Patrística. Refere-se ainda a autores “*contemporâneos dos apóstolos e da primeira geração cristã: o judeu Flávio Josefo (37/38-103, e os romanos Cornélio Tácito (55-115), Plínio o Moço (61/62-112/113 e Tranquilo Suetónio (69-141)*”.

A análise do autor é feita a partir dos textos originais — aramaico (língua natal de Jesus), hebraico e grego. A cronologia dos acontecimentos aparece inserida no seu contexto geográfico, cultural e semântico. (É de notar uma evolução semântica na literatura patrística e conciliar). O escritor detem-se na explicação de certos hebraísmos e na definição de termos que exigem contextualização (ortodoxia, heresia, parúsia, servo, senhor etc.; recorre à etimologia de palavras no texto original e define diversos conceitos. Para facilitar a leitura do texto e a sua compreensão imediata, Cunha de Oliveira faz a transcrição directa das citações bíblicas. A profundidade de pensamento do autor e a mecânica da exegese bíblica materializam-se numa linguagem clara, erudita e elegante. Surpreendente é ainda a constante omnipresença que o autor revela de todo o conteúdo bíblico e diversas traduções, o que lhe permite comparar, objectar e concluir. Não deixa de ser fascinante e elucidativo a percepção que o leitor toma do que é fazer exegese e teologia.

O Senhor Jesus, no Seu tempo, enchia as pessoas de espanto com os seus ensinamentos e revelações. O autor de *O Rosto de Deus* também não parece escapar a este espanto no seu estudo das Escrituras: “*...e agora porventura para nosso espanto: O Senhor Jesus o que Se considerava era um profeta. Naturalmente, como todos os que o foram em Israel*”, pg. 316. Penso que o eventual leitor desta obra — se encherá igualmente de um espanto esclarecido e reconhecido, apercebendo-se de que a linha de separação entre o divino e a vulnerabilidade humana é ténue e que só a Fé lhe pode avivar a cor. Aliás, o próprio autor, ao mencionar o recurso que o evangelista João faz do simbolismo, clarifica que o “*discurso sobre Deus*” (pg. 321) não é fácil.

Ao explicar a origem etimológica da palavra Igreja (assembleia, reunião), o autor acentua como a Igreja, a princípio, foi uma Comunidade de Fé, e não uma instituição como veio a ser a Igreja católica. É assim que, remontando à Última Ceia, termino com uma citação, de Cunha de Oliveira, de natureza inspirativa e quicá significativa do seu tecido cristão pessoal: “*Poderia acrescentar mais esta observação: por este texto: ‘dei-vos exemplo’..., podemos ficar sabendo que a religião cristã é, acima de tudo, uma religião de compromisso: pensar, como Ele pensou; sentir, como Ele sentia; fazer, com Ele fez; servir, como Ele serviu; amar, como Ele amou; perdoar, como Ele perdoou; enfim, ser como Ele foi, tanto em relação a Deus, à Natureza e aos outros*.” Pg. 128.

Poder-se-à dizer que Cunha de Oliveira, de diferentes maneiras, tem laborado uma vida inteira para responder às perguntas de Quadrato no seu Discurso a Diogneto (imperador romano), no ano 125: “*Primeiro, que Deus é este que confiam e que espécie de culto lhe prestam, para que assim todos eles (os cristãos) dedenhem do mundo e desprezem a morte, sem que, por um lado, criam nos deuses que os gregos têm como tais e, por outro, não observem as superstições dos Judeus. Depois, que amor é esse que nutrem uns pelos outros. Finalmente, porque só agora aparece no mundo, e não antes, esta nova raça e este novo estilo de vida*”. Pg. 185.

Ao sabor do vento



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Hoje é um daqueles dias em que as ideias andam baralhadas. Não há por enquanto, uma pista certa. Fui tomar café ao Miguel, onde encontrei os habituais do costume. Para passar o tempo jogam na lotaria. Nos números que aparecem de fugida no ecran, e fogem num momento para arrelia de quem neles apostou e perdeu. O meu amigo apostador estava arreliado esta manhã quando junto dele me sentei. “Pela diferença de um número não ganhei 500 dolares”, disse, desgostoso. Mas a misteriosa deusa sorte, que estava atrás da cortina a gozar os arrepios do meu amigo, resolveu abrir um bocadinho o saco e surpreendeu-o, ao atirar-lhe à cara com uma nota de 100!

E eu, que em jogo sou calisto, e que há meses não comprava um único bilhete, quis partilhar da alegria do meu vizinho do lado e pedi ao Miguel um bilhete de 10 dólares! Não quis fazer a raspadinha ao balcão e meti o bilhete no bolso traseiro. O Miguel viu, olhou, e disse-me: “olhe que você tem as cuecas por cima da camisa”. E disse-o de um jeito como se estivesse a tratar com um pobre bicho humano que já não sabe onde meter as cuecas. Ora eu sabia que tinha feito aquela proesa de vestir as cuecas por cima da camisa — coisa que nunca faço — mas esta manhã, não sei porque cargas de água, fiz precisamente nisso. E o Miguel, que tem bom olho, não perdeu a ocasião de meter o velho na linha. E ensinou-me como se devia fazer: “É por cima das cuecas que se mete a fralda da camisa!” E eu agradeci, pois nos meus noventa e tais, nunca tinha aprendido aquela regra de bem vestir, sem que as cuecas sejam vistas a quem vem atrás de nós.

E por falar em “quem vem atrás de nós”, o computador da minha memória deu uma guinada fenomenal até aos tempos em que eu devia ter, talvez, os meus cinco anitos. Havia lá na terra um velhote que andava pelas ruas sempre mal humorado e a falar alto, consigo mesmo, ou com os seus diabos. E um dia em que o velho passou diante da minha casa, a resmungar, eu, curioso, deu-me em seguir atrás dele, para ouvir o que dizia. E quando voltei a casa contei ao meu pai que o tio (não me recorda o nome) ia a falar sozinho e a dizer: “Ai que estou f****; ai que estou f****”. O meu pai começou a rir, e eu fiquei espantado com aquela reação. No dia seguinte vieram os homens para cavar a vinha, e à hora do jantar o meu pai chamou-me, para que eu dissesse o que havia ouvido ao Tio (?). E os homens riam, riam, riam, e eu fiquei ali a olhar para eles sem conhecer o motivo da gracinha. Só anos mais tarde, quando entrei a sério no vocabulário da terra, vim a saber porque riam os homens da cava da vinha. E esta longínqua lembrança, foi despoletada pela reação do Miguel, que vinha atrás de mim — como eu ia atrás do Tio (?) — e notou a “vergonha” de me ver a cueca por cima da camisa.

E tudo isto, é para que os amigos e amigas vejam por onde andam as ideias, nos dias em que não há vento a enfunar as velas do moinho e a endireitar o bico do galo do catavento.

“*Nem eu delicadezas vou cantando, com o gosto do louvor, mas explicando, puras verdades, já por mim passadas*.”
Camões (Canção XIII)



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Nos últimos dias temos vindo a assistir a uma misteriosa acção de propaganda de várias empresas do sector público regional. É raro o dia em que não enviam para as redacções dos jornais uma folhinha anunciando lucros, melhorias de resultados operacionais, redução de dívidas a fornecedores, aumentos de produtividade e por aí fora... Nenhuma se dignou ainda a mostrar as contas na íntegra.

A torrente começou imediatamente a seguir à divulgação da auditoria do Tribunal de Contas à gestão da Verdegolf pela “Ilhas de Valor”.

Alguém terá ficado incomodado com os resultados divulgados e antes que se espalhasse o vírus pelo restante sector empresarial público, toca a divulgar notas de cada uma delas, cantando loas à gestão deste primeiro semestre, mas sem divulgarem nenhum documento comprovativo para uma análise independente.

Começou com o IROA, depois passou para a Fábrica de Santa Catarina, esta semana foi a vez da SPRIH, aguardando-se agora as restantes, se é que têm alguma coisa de positivo para mostrar... É engraçado como estas empresas não têm pejo em anunciar lucros, quando é sabido que vivem à custa dos subsídios, injeções de capital e avales do governo. Gerir uma empresa assim, até o padeiro da minha rua.

Porque é que as contas não são divulgadas na íntegra? Quais são os proveitos? Quais são os subsídios e de que origem? Qual a dívida comercial e bancária? Qual a

O mistério das contas

justificação? A estas perguntas, as referidas notas não respondem. A última nota, por exemplo, da SPRIH, diz que a empresa encerrou o exercício económico de 2014 com um resultado líquido positivo em cerca de 39 mil euros. Mas qual foi o volume de negócios? E a origem dos subsídios?

Fala numa redução da dívida financeira em cerca de 1,3%, o que não é nada. E qual é a dívida global?

A gestão da dívida de algumas obras públicas fora do orçamento da região merece ser conhecida. Ainda bem que as novas regras do perímetro da administração pública impõem a contabilização da dívida da SPRIH como dívida da região. Assim é mais transparente.

A esta acção, provavelmente concertada, veio juntar-se também a SATA, numa conferência de imprensa inédita, para anunciar os resultados do primeiro semestre... mas sem direito a perguntas. Ficamos a saber que os resultados, ainda negativos, estão a melhorar. Pudera. Depois de tanta asneira e de bater no fundo, só podia melhorar com o clima que se vive graças ao novo modelo de transporte aéreo. O que a SATA devia explicar é como enviou várias tripulações para Madrid, Londres e Roma para formação sobre o Airbus A-330 e agora que regressaram da formação... não há os aviões! Gastaram-se dezenas de milhares de euros para os pilotos voltarem para ... os A310.

Agora, quando conseguirem o leasing dos A330 - que ninguém sabe quando acontecerá - lá voltarão as tripulações para mais uma formação e mais uns milhares, porque esta já não valeu de nada. E é assim que se vai gerindo.

Mais: em pleno Verão, a poucos dias de Agosto, quando toda a gente já tinha notado que a oferta de lugares para Lisboa estava a ser menor do que a procura (até este jornal fez manchete com isso há poucos dias), é que finalmente decidiram reforçar a oferta de lugares, recorrendo a aluguer de aviões, já depois de muitos açorianos terem

pago passagens de 600 e 700 euros...

A todo este frenesim das empresas públicas regionais não deve ser alheio o aproximar de eleições.

Os políticos adoram estas manobras.

Agora que haja gestores que lhes façam a vontade...

FÉLIX RODRIGUES - Estou penhoradamente agradecido e não menos surpreendido com a especial atenção que o Doutor Félix Rodrigues dedicou à minha última crónica sobre a oportunidade perdida do CDS/PP-Açores na corrida eleitoral à Assembleia da República.

Percebo o seu incómodo, mas são ossos do ofício de quem se mete nestas coisas da política e se expõe à apreciação dos comentadores da nossa praça.

O artigo do cabeça de lista da coligação CDS-PPM, em reacção à minha análise, é uma corroboração do que escrevi, porque não nega nada do que é factual e apenas discorda daquilo a que me atribui como “cinismo”.

A verdade é que não é cinismo nenhum da minha parte. É mesmo realismo, baseado na experiência e observação de quem conhece os meandros da política regional há muitas décadas.

Quanto ao grau de conhecimento dos eleitores açorianos em relação ao Doutor Félix Rodrigues, aceito que seja uma questão de subjectividade, mas também permita-me que lhe diga se está à espera de ser eleito apenas com os votos dos “muitos amigos” que diz ter espalhado por estas ilhas, é uma questão de fé. E em matéria de espírito não me meto. É como acreditar que os fenícios descobriram a Terceira. Tudo uma questão de fé...

Em resumo - e em abstracto - também tenho fé na bondade, na disponibilidade e no sacrifício do Doutor Félix Rodrigues. Como diz o nosso povo, só um “gajo porreiro” é que aceitaria ser quarta ou quinta escolha da lista que encabeça.

Ai que saudades!

A “corisca” da memória, “aguça” a saudade (1)



NOTAS SOLTAS. FOLHAS CAÍDAS

Rogério Oliveira

“Os portugueses alimentam a saudade, cuidam dela como se fora herança da família, património nacional”

ENQUANTO TIVERMOS CONHECIMENTO de que continuam a “marcar passo na parada da vida” cidadãos que conheceram, colaboraram e ajudaram a viver e sobreviver “velhas agremiações desportivas” com sede na cidade de Ponta Delgada, algumas já de “portas fechadas” e outras “ligadas à máquina”, é, sempre, com prazer e satisfação que recordamos as suas meritórias existências, no campo desportivo e social. Sim, porque não pensem os “atuais donos da loja” que os velhos CLUBES só se limitavam à prática desportiva. Puro engano. Coletividades que pela sua participada e útil existência marcaram uma época, fizeram história, integraram-se na sociedade onde estavam incluídas. Juntavam à sua volta segmentos da população micaelense. Os clubes reuniam em seu redor, e sob a sua “bandeira”, pessoas de vários extratos sociais para um fim comum irmanados no mesmo objetivo. Servir e engrandecer o clube. Dessa conjugação de esforços e de classes nascia, desde o “amor” à coletividade, o desejo de engrandecer o clube, numa entrega a um associativismo salutar em prol da sociedade onde estavam inseridos. Foram mais longe, procurando servir um associativismo mais abrangente. Associativismo, significa etimologicamente: “tendência para se associar com determinado fim”: previdência, socorro mútuo, defesa de interesses de classe, etc.”. O etecetera pode significar e incluir, atividades culturais, recreativas e desportivas.

NO TEMPO DE LIMITADÍSSIMAS CONDIÇÕES SOCIAIS (décadas de 20, 30, 40, 50 e inícios de 60 do século passado), altura em que a sociedade micaelense era fechada, nada colaborante nem parti-

cipativa, e onde as assimetrias sociais eram bem salientes, ultrapassando os parâmetros que o humanismo admite, e quando as classes sociais tinham um distanciamento acentuado vivendo em “conchas”. NUM PERÍODO em que o cinema era escasso, a televisão não era conhecida, o dinheiro para gastos e divertimentos era “visto por um canudo”, as coletividades desportivas da época, lutaram contra uma certa forma de falta de associativismo notória, aglomerando, para o efeito, em seu redor, os seus associados que, em troca de uma quota de 2\$50 por mês (nem todos), possibilitava o acesso e convivência na sede do clube, com o objetivo de jogarem jogos de cartas, ténis-de-mesa, bilhar (quando havia), permanência no bar, numa saudável camaradagem e convívio.

Quando o edifício alugado para sede possibilitava, eram levadas a efeito, para benefício dos associados, aulas de dança, bailes nas quadras tradicionais e em alguns casos “TEATRO DE REVISTA”, concretizado por artistas amadores ligados ao clube. Concretamente, os clubes que mais se distinguiram na promoção do “TEATRO DE REVISTA”, nas suas sedes foram o MICAELENSE FUTEBOL CLUBE, quando se encontrava instalado na Rua do Aljube (onde hoje se encontra o Ateneu Comercial), num palco construído no salão de festas, foram levadas à cena peças de muito mérito artístico pelos associados de saudosa memória, como por exemplo: Augusto Gomes, Ruy Lopes, Lopes de Araújo, Fernando Rebelo, Martinho Pacheco, João Cabral (Valadas), Gualter Rodrigues, Humberto Pacheco, Cidália de Sousa, Carlos Ferreira de Almeida, Laura Vicente e os irmãos Carlos e José Maiato, sob a batuta do dr. Castanheira Lobo, e o CLUBE DESPORTIVO SANTA CLARA, sob a orientação do consagrado jornalista, poeta e homem de teatro, mestre José Barbosa, auxiliado por António Bermonte e, finalmente, o MARÍTIMO SPORT CLUBE que, na esplanada existente na sua sede, na Rua da Boa Nova à Calheta, levou à cena várias peças de “Revista”, como, por exemplo, “Lua Cheia”, “Bota a Baixo” e “Pé de Vento”, de apetitosas recordações.

SE É CERTO QUE A SECÇÃO DESPORTIVA, com

a prática do futebol, era a base e o chamariz para agrupar à volta da instituição um número elevado de sócios participativos e contribuintes, não é menos certo que a letra dos estatutos oferecia e obrigava os diretores eleitos a darem corpo e vida às sessões culturais e recreativas, fazendo jus ao verdadeiro significado da palavra “associativismo”. Por isso, as coletividades criadas em Ponta Delgada, a partir da primeira década do século anterior tiveram uma atividade proveitosa como “Instituições de Utilidade Pública” por excelência.

PARA JUSTIFICAR, AO DE LEVE, o que vimos afirmando, lembramos aos mais distraídos dois factos que me ocorrem à memória e que atestam e confirmam as opiniões atrás expostas. Foram eles: a realização, pelo MICAELENSE FUTEBOL CLUBE, aquando das comemorações do seu 5º aniversário, e em plena Praça 5 de Outubro (Campo de São Francisco), da concretização de um “Bodo a 150 pobres”, e um Rally-Automóvel entre Ponta Delgada/Furnas/Ponta Delgada realizado pelo CLUBE UNIÃO MICAELENSE na passagem do seu 32º aniversário.

AS HOJE JÁ VELHAS AGREMIACÕES são apenas lembradas pelo futebol praticado, provas ganhas e jogadores utilizados, “chama viva” do fervor clubístico de enaltecer, é certo, mas que não pode apagar da memória – a memória é a tradução de um passado – os serviços relevantes prestados à comunidade micaelense daquelas épocas, carente de convívio, confraternização e participação ativa nas atividades diversas dos seus clubes. Memórias de um tempo longínquo. A saudade é também, memória de um presente.

Saudade é muito mais de que uma emoção, do que um sentimento, é sobretudo uma memória, uma recordação e uma atitude. É, por vezes, com o “coração molhado” que recordamos estas situações, memórias de um tempo longínquo. Tempo que passa velozmente e deixa riscos de saudade nos corações. Memória é tempo passado. Temos saudade de nós mesmos e vivemos com saudade de nós.

(Continua na próxima edição)

História e mítica açoriana na grande ficção



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Eram homens e mulheres esquecidos, habituados a olhar em redor e a tudo medir no sentido giratório do Sol que lhes dava a visão do mar e do tempo. Da ciência, tinham a das marés, dos ventos e das grandes chuvas eternas.
João de Melo, *O Meu Mundo Não É Deste Reino*

Acaba de sair a oitava edição de *O Mundo Não É Deste Reino*, de João de Melo. Desde o ano em que foi originalmente publicado, 1983, muito aconteceu na terra açoriana, que lhe serve de referencial privilegiado, e absolutamente nada que questione ou que lhe retire uma só palavra sobre a mítica origem do povoamento das ilhas, e de seguida a estruturação de toda uma nova sociedade, a primeira a ser realizada fora do continente europeu como resultado da epopeia trágica que seriam os Descobrimientos portugueses então em curso. Se este grande romance dificilmente ficará um dia ultrapassado na miticidade das nossas origens, a sua última parte, que nos traz até à chegada de uma limitada modernidade na primeira metade do século XX, em nada terá sido ultrapassado ou “desmentido” pela própria realidade. Cada sociedade tem a sua classe dominante, que confunde deliberadamente a sua visão e posição societal com a da grande maioria à sua volta. Convém – para esconder os seus próprios falhanços e provincianismo, para que ninguém se revolte contra a marginalidade que são as vidas da maioria dos seus habitantes. A ficção nunca tem de ser fiel a nada na realidade, mas quando se propõe a espelhá-la, quer-se um mínimo de plausibilidade por entre todas as suas invenções, no seu imaginário, para que a cumplicidade do leitor o leve também, sub-conscientemente, a um sentimento de *pertença* a um mundo que, sim, é do seu reino. Está tudo aqui – a construção das velhíssimas formas de vida entre nós que têm o *medo* como sentimento primordial, bíblico – o aviso permanente da natureza, que combina a sua paradisíaca beleza com a morte, a grande maioria dos habitantes em questionamento diário acerca de como sobreviver, a governação e domínio total dos privilegiados entre as forças profanas e religiosas, a claustrofobia do cerco e a vontade irreprimível de fuga, com intermitências de fantasia e esperança. A cor e o baile das ilhas poderá ser hoje bem mais brilhante e movimentado, mas a História impõe-se sempre. Em vez de se olhar os barcos à proa em direcção à América, como no poema de Pedro da Silveira, olha-se o céu, e pondera-se um outro voo de salvação, sempre no outro lado, sempre num outro lugar. Aliás, os pássaros, indo e vindo aos gritos ou numa cantilena de lamentações, são uma das metáforas nesta narrativa açoriana. Partem e regressam, os pássaros, e encerram este romance – eis uma boa definição do tema supremo de toda a nossa literatura. *O Meu Não É Deste Reino* é

um herdeiro directo, mesmo que longínquo, da grande história trágico-marítima portuguesa que nos colocou nesta singular geografia de partidas e regressos, numa rota intermediária entre dois continentes e mitos, consciente a cada passo de que a condição humana envolve também esse impulso universal de se querer ver o que fica no outro lado do horizonte.

Rerler *O Meu Mundo Não É Deste Reino* depois destes anos todos foi-me como que uma experiência de regresso a “casa” e de reencontro com velhos demónios, meus e do livro, a vários níveis. Em primeiro lugar, o romance foi, mais do que eu esperava, reescrito pelo autor, como quem quer dizer aos primeiros leitores e aos que virão às suas páginas pela primeira vez que este é uma espécie de testemunho artístico repensado, e agora feito permanente — a transfiguração definitiva de um tempo colectivo açoriano que fica como metáfora e símbolo do que o seu autor entende ser a génese e a caminhada histórica de todo o seu país. Não se o poderá – nem deverá – lê-lo de modo restritivo, como uma história das ilhas, mas sim como uma imaginada reconstrução de como todo um povo se reinventou a meio atlântico nas mais primitivas e aventureiras circunstâncias, dando continuidade a toda uma cultura e modo de ser e estar que tem as suas origens num país chamado Portugal, e que nunca nesta ficção são esquecidas, até pelas persistentes referências à governação que de lá é decretada ou imposta. Os Açores, aqui, são essa metonímia de um país a braços com as consequências da sua grande epopeia marítima, todos os valores, vícios e virtudes, combates e rendições sócio-políticas e económicas fazem parte, são a essência, de uma pequena comunidade que se chama Nossa Senhora do Rozário (da Achadinha), pertencente a um reino maior repartido ou separado pelo mar. Estamos perante uma comunidade vivendo da e pela natureza pura, que tanto lhe oferece o jardim genesíaco como a chama do inferno, ensimesmada na sua opressão, regida pela ignorância e pelo terror da lei feita à medida dos governantes locais e analfabetos, pela superstição religiosa, cujo representante se chama precisamente “padre Governo”. Nenhum leitor português que conheça o seu país e o seu passado deixará de se reconhecer por inteiro nesta teia de vida, e sobretudo de morte, “a morte numerosa” de que nos fala o narrador. Não esqueço a reacção de Gregory Rabassa, que até hoje nunca visitou as ilhas açorianas, mas verteu este romance de João de Melo para Inglês sob o título de *My World Is Not Of This Kingdom*. O grande tradutor nova-iorquino quando o leu pela primeira vez diria que nada, desde a sua tradução de *Cem Anos de Solidão*, de Gabriel Garcia Márquez, se assemelhava a este poder da palavra e transfiguração literária. O que entendemos por “universalidade” da experiência humana está aqui presente, só que numa versão bem pouco conhecida, inclusive no nosso país. É esta a grande obra de João de Melo, mesmo que menos falada do que o romance seguinte, *Gente Feliz Com Lágrimas*, a narrativa que lhe dá continuidade num referencial geográfico muito mais vasto, e na contemporaneidade dos seus personagens. Por outro lado, quando li este romance pela

primeira vez estava eu desde muito jovem nos Estados Unidos, não conhecia a Achadinha, nem sequer a ilha de S. Miguel. Era apenas a ficção e os seus artifícios que me interessavam, se bem que a questão da cultura e da minha própria ancestralidade não me poderiam ser alheias. Hoje, após quase um quarto de século de residência na ilha, ler *O Mundo Não É Deste Reino* é como quem vê diariamente os seres reais que pululam dentro e fora destas páginas. Recentemente, num ensaio titulado “The Writer’s Shadow”, de Tim Parks, no *The New York Review of Books*, fala-se na sombra, na personalidade, de um autor que imaginamos, quase sempre de modo simpático, a partir da sua prosa; diria que quando o conhecemos pessoalmente, teremos, provavelmente, um outro olhar no encontro com a sua escrita. Ao contrário do que se possa pensar, esse facto torna a leitura ainda mais exigente, e desculpa-se muito menos o que eventualmente poderemos considerar falhas na narrativa. Não sei como reagirão outros à sua releitura deste livro. No meu caso, o romance ergue-se agora como uma obra prima em que a história açoriana é o seu primeiro protagonista, cada personagem, no entanto, tornado inesquecível pelas suas idiossincrasias, e depois pelo que representa mais vastamente na sua colectividade. Não se pode pedir muito mais de uma peça de ficção.

Um grande romance está também para além da própria história que nos conta. *O Meu Mundo Não É Deste Reino* apresenta-nos a um grupo de personagens e protagonistas cujas acções e palavras narradas tanto desenvolvem a trama – uma vez mais, a chegada dos primeiros povoadores até a tempos recentes – como cria e desenvolve toda uma personalidade própria de cada um, o leitor não os esquecendo nunca, imaginando-os e percebendo-os, com empatia ou desdém, os seus destinos, a sua sorte na comunidade em que nasceram, vivem, sofrem, ou infligem as maiores patifarias e roubos a outros. É uma história de amor e ódio, de castigo e redenção, um mundo de pobres cavadores e agricultores, de latifundiários nascentes, de mulheres que são amadas ou odiadas. Sobressai em toda a narrativa a luta “demasiado humana” no desconcerto das coisas, a raiva de uns temperada pelo humor de outros, pela atenção do narrador a todos os pormenores visíveis ou imaginados que nos definem o relacionamento entre todos, as suas motivações, as suas crenças. Coexistem a mais luminosa beleza das gentes e dos seus afazeres com a mais repelente fealdade humana. À morte sempre presente, ameaçadora, contrapõe-se a esperança de outra vida e dignidade conquistada. A melhor literatura do século passado é feita destes extremos, o tempo em que o primitivismo e a modernidade defrontavam-se na definição e construção das sociedades que são as nossas. No fim do romance os pássaros reaparecem em bandos cantantes, nas suas idas e vindas imparáveis. Como eles, os cavadores de então, como nós, sempre. Não há resolução alguma aqui. Só a história rumo ao desconhecido.

João de Melo, *O Meu Mundo Não É Deste Reino* (8ª Edição, Reescrita pelo Autor), Lisboa, D. Quixote/Leya, 2015.

Schauble, baratas e abóboras



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

A mesa do restaurante está como a Grécia, a abanar para todos os lados. Um pé será mais curto do que os outros. Enquanto espero a ementa, leio que em Julho de 2014 morreram mais onze por cento de pessoas nas estradas portuguesas do que em igual período do ano passado, e, mais abaixo, que Passos afiança ter sido uma ideia dele a desbloquear as negociações do Eurogrupo com a Grécia. Por este andar ainda vai parar ao Panteão.

Desço o empedrado íngreme de uma viela de um bairro de Lisboa ao som do assobio do amolador de facas e sigo os vasos com abóboras dependuradas das

varandas, que crescem, e que um dia quando forem grandes cairão em cima da cabeça de alguém. E sou atraído para uma esplanada à sombra de um arvoredo denso de verdura, onde me sento para almoçar.

Um rapazote com vinte e poucos anos, a ganhar ali uns trocados nas férias da universidade, serve às mesas. Já ingeria um bife tenro e saborosíssimo quando ouço dois clientes da mesa ao lado comentar que há baratas a treparem as paredes da cozinha e que já houve até quem as visse dentro de uma frigideira. E um contava ainda ao outro que o empregado magro de bigode é casado com uma prostituta, e que todos fumam erva, menos a matriarca, uma mulher gorda e baixa de aspeto ensebado a usar uns saíotes até aos pés.

O que fazes aqui num ambiente destes, perguntei ao rapaz. A ver se ganho algum para uma viagem à Grécia, respondeu-me. À Grécia? Logo à Grécia, questionei. Sim, a Alemanha não me tira o gosto de conhecer o berço da democracia – adiantou-me inteligentemente. O miúdo

tira jornalismo em Lisboa.

Antes de me levantar e deixar o nojo do bife para trás, ouço o patrão, neste caso, o cunhado da prostituta que chegara há cinco minutos atrás no carro de um cliente, a tratar mal o jovem. És burro ou quê, pá, não vez a mesa a chamar? Deixa-te lá de conversas! Se és menino fino lá fora, aqui és como a gente. Mexe o coiro, ordenava o borra-botas ao miúdo, a quem dera seis mesas para servir. Pago a conta, dou uma gorjeta ao rapaz e levanto-me cheio de fome e triste por aquela cena e por saber que naquele dia o Eurogrupo impôs à Grécia de Tsipras, não à de Varoufakis, cinquenta milhões de euros pertencentes aos contribuintes gregos que irão direitinhos para o “Instituto do Luxemburgo para o Crescimento” como condição para ser negociado um terceiro resgate. Só que este instituto é gerido pelo KFW, um banco estatal alemão de que é “chairman” Wolfgang Schauble, ministro das finanças de Merkel, sendo “vice-chairman” Sigmar Gabriel, ministro alemão da economia.

ZÉ DA CHICA**GAZETILHA****Continuam a gritar ao desbarato sem saber onde é que está o gato!...**

E o gato, muito embora,
Julgando estar escondido
Anda de rabo de fora!
Por toda a parte metido!

Continua as falcatruas,
Deixando o povinho em brasas,
Quer no governo ou nas ruas,
Mesmo até nas nossas casas!

Mas, onde se finge mais terno,
É, na política em geral,
Vai fabricando um inferno,
E ninguém o leva a mal!

Porque o povo distraído,
Uma mentirinha adora,
Sem ver o gato escondido
Mostrando o rabo de fora!

Em qualquer aflição,
Arrelias ou mau trato,
Deitem bastante atenção,
Vejam onde está o gato!

As subidas, são aos molhos,
Enganam ao desbarato,
E o povo fechando os olhos,
Sem ver onde está o gato!

Basta que se olhe bem,
Para o gato, a toda a hora,
Pode-se ver que ele tem
O rabinho bem cá fora!

Nunca se viveu na Terra
Uma paz dita geral!
Haverá sempre uma guerra,
Uma revolta infernal.

Não julguem qualquer conquista
Ter valor para as nações,
A guerra só tem em vista
A venda das munições!

A ganância do petróleo,
Junto à ânsia de o ter,
Como existe o monopólio,
Ninguém os pode suster!

Ai quantas promessas feitas
Que chamam tanto a atenção.
São mentiras tão perfeitas
Só até à eleição!...

Quando sobem ao pelouro,
Tratam de segurar bem
A galinha d'ovos dourado,
D'onde a demasia vem!...

Promessas são esquecidas!
Mas, exímios no seu trato,
Vão-se as coisas prometidas,
Onde é que está o gato?!...

Onde está, já não é novo,
É um vício do passado.
Tudo isto, porque o povo
Dá-lhe o voto adiantado!

É um dito bem lembrado,
Pelo povo conhecido:
- Quem paga adiantado
Nunca será bem servido!...

Grita-se ao desbarato,
Com este vem e não vem.
Mas, onde é que está o gato?..
Todos nós sabemos bem!...

O suborno hoje domina,
E quem tal crime cometa,
Dão-lhe o nome de propina,
Outros, lhe chamam gorjeta!

Há quem outros nomes dão,
De língua bem mais comprida,
Mas, estes aqui não vão,
Por lei não é prometida!...

Nós somos o braço forte,
Levados como uns anjinhos.
Alegres bobos da corte,
Guiados por cordelinhos!

O povo não tem recursos,
Porque governos só servem
Para lerem os discursos
Qu'os subalternos escrevem!

Também há os, por desdouro,
N'alguns cargos colocados,
Postos na frente do toiro,
Para serem paus mandados!...

Chega até ser deprimente
Ver fazer de nós mau trato.
Quem os pôs lá, foi a gente!
Onde é que está o gato?...

Mas, já mudou tudo agora,
Anda o gato distraído,
Com a cabeça de fora
E o rabo escondido!...

PS.
A história do rato
desconfiado!...

É um rato bem mancinho,
Que não aguenta mau trato,
Mas lá do seu buraquinho
Anda c' o olho no gato.

Até há quem afiança
Que o gato não faz nada.
Mas c' o rato ao seu alcance
O gato dá a dentada!...

Tanto que dizer podia,
Mas a coisa não se ajeita,
Há muita democracia,
Que há que estar de espreita!

Democracia, sabemos
Como é que as coisas andam.
Dizemos o que queremos,
Fazendo o que eles mandam!

Só precisa haver bom tino,
Porque há coisas que acontecem
Como venham do Divino.
O que somente parecem!...

Bem melhor, bico calado,
Ser-se até muito pacato,
E ver sempre, com cuidado
Onde é que está o gato!...

Eu cá ando
escondidinho,
Dentro do meu
buraquinho!...

**Há 40 anos****Empossado novo governo em Portugal**

Na edição n.º 178, de 25 de julho de 1974, Portuguese Times destacava em primeira página, a toda a largura, a notícia de que o novo governo, o segundo provisório depois do 25 de Abril, era empossado, em cerimónia ocorrida no Palácio de Belém, em Lisboa e presidida pelo general António Spínola. O novo governo tinha como primeiro-ministro o coronel Vasco Gonçalves e englobava oito ministros militares. Tratava-se assim de uma entrada em cheio do Movimento das Forças Armadas na condução dos destinos do país, com o propósito de fazer cumprir o sentido progressivo o programa das MFA.

EM New Bedford demitia-se Christopher Hayes, membro do Comité Escolar da cidade baleeira. Hayes afirmava “sentir-se frustrado com o ensino em New Bedford, acusando o Comité Escolar de nepotismo político e funcionando como uma agência de empregos para indivíduos residentes fora de New Bedford e de competência duvidosa”.

COMPROMETIDA a reconstrução no centro da cidade de New Bedford. No entanto, após algum tempo, foi levada a cabo a construção de novos prédios comerciais na baixa da cidade.

QUATRO prisioneiros da casa de correção da comarca de Bristol, localizada na Court Street, New Bedford, evadiram-se através de um buraco feito no teto do ginásio da prisão.

GRANDE festa comemorativa do 37.º aniversário do programa radiofónico “Hora Portuguesa”, da estação WGCY, de New Bedford (atualmente WJFD), dirigido por Francisco Oliveira e que teve por palco o Campo Stackhouse, em South Dartmouth.

O CARDEAL D. Humberto Medeiros presidia, em Andover, Mass., à concelebração que assinalou o cinquentenário do reconhecimento religioso da Irmã Isabel Cabral, OSC, membro da Poor Clare Nuns. A irmã Cabral era natural da ilha de São Jorge tendo-se fixado nos EUA em 1921. Pelo seu jubileu recebeu inúmeras mensagens de congratulações, entre as quais uma carta pessoal do presidente Richard Nixon e uma fotografia da primeira família estado-unidense, autografada pela sra. Nixon.

EM PEABODY começava a ganhar forma o sonho de muitos portugueses ali radicados: a construção da igreja de Nossa Senhora de Fátima, com o lançamento da primeira pedra e num projeto orçado em cerca de 300 mil dólares, subsidiado na totalidade pela comunidade portuguesa daquela cidade do norte de Massachusetts.



Programação do
Portuguese
Channel

**QUINTA-FEIRA, 23 JULHO**

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 24 JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 25 JULHO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - COMUNIDADE
EM FOCO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 26 JULHO

14:00 - PARAÍSO TROPICAL
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 27 JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 28 JULHO


18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 29 JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
DAQUI E DA GENTE
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois
da meia-noite e na manhã
do dia seguinte.





HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net ou ainda para: Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288 New Bedford, MA

Uso de Sedativos

Os medicamentos que podem ser classificados como sedativos pertencem à classe de fármacos mais prescrita em todo o mundo. Esta classe é também a mais estudada, e diz-se que se amontoarmos todas as publicações sobre sedativos provenientes de investigação, o resultado era um monte com milhas de altura. Apesar de tudo isto, é interessante saber que muita controvérsia continua a respeito do uso destes medicamentos, particularmente a longo prazo. Poucos duvidam do benefício e segurança dos calmantes a curto prazo, ou do seu valor em situações de ansiedade crónica, mas as críticas persistem relativamente ao uso de sedativos a longo prazo.


Quando nos referimos a sedativos de um modo geral incluímos todos os fármacos que diminuem os estados ansiosos ou de agitação, por vezes sendo também úteis como soníferos. Neste pequeno artigo refiro-me principalmente às benzodiazepinas (como o Valium), mas também aos barbitúricos (Seconal, por exemplo), os carbamatos (Miltown) ou o Hidrato de Cloral.

Os barbitúricos apareceram na primeira metade do século XX, e eram na altura considerados seguros e eficazes no tratamento das doenças ansiosas, mas rapidamente nos apercebemos que não só causavam um grande grau de dependência, mas também que uma dose apenas vinte vezes a habitual era letal. Os Carbamatos chegaram um pouco depois, mas também mostraram ter efeitos secundários inaceitáveis a longo prazo. Entretanto o uso das benzodiazepinas foi aumentando e pelos finais do século eram os medicamentos mais usados em todo o mundo. Infelizmente, com o uso foram-se descobrindo

problemas como maior número de efeitos secundários e casos de dependência do que era inicialmente esperado.

As benzodiazepinas são receitadas sob diversos nomes comerciais bem conhecidos: Valium, Xanax, Ativan, Klonopin, Librium, etc. Todos estes medicamentos são sedativos sólidos com efeitos e complicações semelhantes ao seu equivalente líquido, o álcool, e tal como este, depois de uso prolongado há riscos significativos em parar a medicação abruptamente. O processo de redução da dosagem deve ser lento, cauteloso, e altamente individualizado.

Enquanto as opiniões divergem relativamente a uso a longo prazo, os médicos de um modo geral concordam que estes calmantes devem ser evitados quando o doente tem uma história de abuso de drogas. Além disso, mesmo doses pequenas de benzodiazepinas podem afetar a aprendizagem de material novo ou causar problemas de memória a curto prazo. Outros estudos indicam que o uso prolongado, particularmente com doses elevadas pode facilitar o aparecimento de quadros de demência. Uma dose de 10 mg de Valium pode causar problemas de coordenação, visão e tempo de reação, resultando em cinco vezes maior probabilidade de um acidente de viação, e é possível que o consumidor fique dependente, mesmo na ausência de história prévia de abuso de drogas. Tanto a Associação Médica Americana como o Royal College of Psychiatrists da Gra-Bretanha advertem contra o uso de benzodiazepinas em doentes com história de alcoolismo ou dependência de drogas, e a última organização vai mais longe, aconselhando que estes sedativos só devem ser usados no máximo durante um mês. Apesar disso, a experiência de muitos médicos é que os seus doentes com doenças ansiosas crónicas se dão muito bem com estes tratamentos a longo prazo e que só uma minoria necessita de doses cada vez mais elevadas. O negar medicação eficaz a estes doentes muitas vezes empurra-os para o abuso do álcool ou de outros medicamentos ou drogas com consequências ainda piores. Não há uma fórmula aplicável a todos, e o bom senso do médico e do doente é fundamental em minimizar os riscos destes tratamentos. Aconselho o leitor que pensa estar a ter problemas tanto com o álcool ou com o uso/abuso de medicamentos sedativos a procurar ajuda junto de um profissional competente, um Médico Psiquiatra ou uma Clínica especializada. Haja saúde!



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Trabalhado há 15 anos numa empresa. O ano passado desenvolvi dor em ambas as mãos e ombro esquerdo. O trabalho que faço é bastante repetitivo e companhia aconselhou-me a pedir baixa por incapacidade a curto termo, o que fiz. Recebi benefícios por incapacidade temporária por três meses e agora estou a receber por incapacidade a longo prazo. Disseram-me que após um ano com uma incapacidade a longo prazo os benefícios poderiam ser cancelados. Parece que tenho que provar que não posso executar outro tipo de trabalho e não apenas o que fazia antes. O que uma pessoa tem que apresentar de maneira a continuar a receber baixa por incapacidade a longo prazo, para além do período de um ano? Além disso, aconselharam-me que devia considerar benefícios de seguro por acidente de trabalho (workers' compensation) por causa da minha condição.

R. — Deixe-me primeiro responder à sua primeira pergunta. É verdade que a maioria das apólices de longo prazo requerem que, depois de um ano, o indivíduo deve provar que não pode fazer o trabalho que fazia antes, mas também que não pode executar qualquer outro tipo de trabalho. No primeiro ano, a única prova que precisa apresentar é que só pode fazer o seu trabalho. Após um ano tem que ir além disso e mostrar que não pode fazer outros trabalhos, o que é muito mais difícil de provar. Esta é a razão pela qual muita gente vê os seus benefícios cancelados porque não foram incapazes de apresentar o ónus da prova. Relativamente ao seguro por acidente de trabalho, sugiro que fale com um advogado, porque parece-me que se o seu trabalho é bastante repetitivo poderá provar que o síndrome do túnel cárpico e a sua lesão no ombro estão relacionados com a sua atividade profissional.



Receitas & Dicas
Chef Nuno Alves
Exclusivo Diário dos Açores/Portuguese Times

O que fazer com bacalhau...

Nesta edição vou abordar uma base culinária que deriva de um ícone da gastronomia portuguesa: o “à Brás”.

Esta terminologia nasceu de um prato típico com o nosso fiel amigo bacalhau: o “Bacalhau à Brás” numa taberna alfacinha em pleno Bairro Alto em Lisboa, cujo sei proprietário e criador da receita tinha de nome Braz, e é uma das 365 formas de cozinhar bacalhau que se diz existirem em Portugal. Contudo, tornou-se numa base tão versátil que pode ter inúmeras utilizações e servir diversos pratos até mesmo com requinte. Para além do tão afamado Bacalhau à Brás, há também versões aprimoradas do mesmo, tal como acrescentar-lhe alho francês e camarão, versões com carne tais como o Frango à brás ou Alheira à Brás, versões vegetarianas, e a que vos apresentarei aqui: à Brás de Camarão.

Um “à brás” tem na sua base um puxado de cebola, ou uma cebolada à portuguesa (o tema das ceboladas será abordado numa próxima edição), a base do ingrediente que lhe dá nome, batata frita tipo palha e ovo batido, e caracteriza-se pela padrão pintalgado de verde e preto originados pela salsa picada e azeitona preta.

O segredo para um bom “à brás”, que se quer cremoso e não seco, reside nas proporções correctas entre ovo e batata. Se tiver excesso de batata vai ficar seco e de textura “agressiva” e pouco agradável. Se tiver demasiado ovo fica bastante líquido no tacho e tende a formar “ovo mexido” no fundo do tacho, sendo o resultado final uma espécie de omelete com batata palha. Assim, deve ser entendido a correcta proporção entre estes dois elementos,

o que é fácil de conseguir com a experiência. Porém, existem truques para corrigir a textura do à brás, mas apenas quando este está a ser cozinhado. Se observar que está demasiado seco, basta juntar mais ovo. Se estiver demasiado líquido pode sempre juntar mais batata.

Mas começemos pelo início: a base começa simplesmente com cebola finamente laminada e alho picado, que devem ser refogados num fio de azeite com uma folha de louro, deixando-se cozinhar em lume brando até a cebola estar translúcida e cozinhada, ou seja, bem mole e sem ganhar cor. No caso de ser uma receita específica, é nesta altura que se junta o ingrediente principal: bacalhau previamente cozido e desfiado no caso do bacalhau à brás, frango previamente cozido e desfiado, ou sobras de frango assado desfiado, no caso de frango à brás, ou camarão descascado no caso da receita desta edição, um à brás de camarão.

Deixar cozinhar bem. Para a base simples de “à brás”, esta fase não existe e passa-se imediatamente para a seguinte, que é acrescentar a batata palha, em regra duas mãos cheias por pessoa, e envolver na base. Juntar ovo batido e temperado de sal e pimenta, geralmente em número igual ao número de pessoas que serve e mais dois. Ou seja, para uma pessoa utilize 3 ovos, para 4 pessoas serão 6 ovos e para 6 pessoas, 8 ovos. Nesta altura, o tacho já estará bem quente, pelo que o ovo começa logo a cozinhar assim que toca no fundo do tacho. Por isso, é importante começar a mexer rapidamente, para que todo o ovo cozinhe de forma igual e não forme uma crosta no fundo, tipo ovo mexido.

Para se dedicar em exclusivo ao “à brás” enquanto este cozinha, tenha previamente preparado salsa picada e azeitonas pretas também picadas. Estas deverão ser adicionadas ao preparado ao lume assim que o ovo comece a ficar cozinhado, altura em que também deverá retificar os temperos com sal fino e pimenta moída na hora. O empratamento é a parte onde poderá ser mais criativo/a, escolhendo elementos que decorem bem o prato. Por exemplo no bacalhau à brás, pode colocar umas lascas generosas de bacalhau enfeitadas com raminho de salsa e azeitonas pretas inteiras, em rodela ou picadas. Para o

frango à brás pode optar por uma fatia de peito de frango e um raminho de salsa, e ainda para a alheira à brás um pequeno hambúrguer feito com alheira e salsa. No caso do À Brás de Camarão, complemento a decoração do prato com alguns camarões salteados, azeitona preta desidratada, que dá alguma crocância ao prato, azeite e umas folhinhas de salsa em ramo.

Bacalhau à Brás

Ingredientes:
(serve 6 pessoas)

400g bacalhau desfiado; 600g batata palha
2 dentes alho picado; 1 cebola grande
1 folha de louro; 8 uni ovos
50g azeitonas pretas descaroçadas
Qb salsa picada, azeite, sal e pimenta
1 posta de bacalhau

Confeção:

Picar grosseiramente as azeitonas e reservar. Refogar o alho picado e a cebola laminada finamente no azeite com uma folha de louro. Deixar cozinhar em lume brando até a cebola estar bem mole mas sem cor. Juntar o bacalhau desfiado e ir mexendo até o bacalhau estar cozinhado.

Juntar a batata palha, envolvendo-as no preparado de bacalhau.

Bater ligeiramente os ovos, temperar de sal e pimenta e juntar ao preparado anterior mexendo rapidamente.

Cozer em leite uma posta de bacalhau e desfazê-la em lascas removendo peles e espinhas. Reservar para decoração.

Retirar o à brás do lume e adicionar a salsa picada e as azeitonas picadas grosseiramente. Retificar temperos.

Colocar o bacalhau à brás num prato ou travessa e decorar com as lascas de bacalhau, azeitonas pretas e um ramo de salsa, e polvilhar com salsa picada.

PARAÍSO TROPICAL

140 capítulos

CAPITULO 021 – 27 de julho

Ana Luísa briga com Antenor e Fabiana. Ana Luísa vai embora, deixando Fabiana e Antenor transtornados. Marion diz a Ana Luísa que o apartamento é alugado no nome de Antenor e mostra uma conta, que pegou na portaria. Cláudio fica abismado com a felicidade de Marion por Ana Luísa ter flagrado Antenor e Fabiana juntos. Mateus defende Camila de uma briga na boate. Isidoro conta para Tiago e Rodrigo sobre o processo contra o Grupo Cavalcanti. Jáder faz cópia das chaves de Olavo. Fred busca Camila e oferece dinheiro para Mateus pegar um táxi, humilhando-o. Gustavo diz para Dinorá que levará ela para Búzios. Umberto se interessa ao saber o que Rodrigo e Tiago guardam em casa. Antenor confessa a Daniel que arruinou sua vida, pois ama Ana Luísa. Rodrigo e Tiago consolam Fabiana. Antenor diz a Ana Luísa que terminou seu relacionamento com Fabiana e que ela foi demitida.

CAPITULO 022 – 28 de julho

Ana Luísa deixa claro que não quer mais viver com Antenor e que o despreza. Fabiana chora desesperadamente e é consolada por Rodrigo e Tiago. Lucas planeja mudar sua vida, já que não pode ter a mulher que ama. Dinorá se prepara para viajar em sua segunda lua-de-mel. Taís diz a Daniel que tem uma pista de onde Paula está. Gustavo comenta com Daniel a história do atropelamento de Taís, e diz que ela tem uma irmã gêmea. Antenor manda contratar o restaurante de Cássio, para irritação de Olavo. Virgínia descobre que Paula é apaixonada por Daniel e a incentiva a procurá-lo. Daniel insiste em conversar com Fabiana ao saber que ela foi demitida. Paula vê Daniel abraçado com Fabiana e vai embora correndo. Jáder pega um notebook do apartamento de Olavo. Umberto

diz que foi despejado e Joana pede para Tiago que o abrigue. Wilma vê Mateus conversando com Cássio e conta para os patrões. Paula decide viajar para Itaipava. Daniel descobre que Taís estava com Paula na noite do atropelamento. Lúcia chega ao Rio de Janeiro. Daniel vê Paula dentro de um ônibus e grita o nome de Taís.

CAPITULO 023 – 29 de julho

Daniel percebe que é Paula e grita para que ela desça do ônibus. Daniel segue o ônibus. Os dois se beijam, emocionados com o reencontro. Paula diz a Daniel que Taís disse a verdade, pois ela tinha medo de reencontrá-lo. Daniel garante a Paula que jamais deu o telefonema e que estava preso naquela noite em Marapuã. Jáder remexe nas fitas cassetes que incriminaram Daniel e no celular do executivo, sabendo que são armas que possui contra Olavo. Gustavo encontra uma solução para o overbooking dos salões de convenção. Fabiana irrompe na sala de Antenor e diz que não consegue viver sem ele. Antenor sai irritado com a reação dela. Mateus se declara para Camila. Olavo acha que Bebel roubou seu notebook. Jáder acusa Bebel e ela fica aturdida. Taís diz a Daniel e Paula que está muito feliz com o encontro dos dois. Tiago encontra Fabiana inconsciente. Iracema descobre que Dr. Solano dá consultas no prédio. Dinorá reage quando Gustavo é chamado para voltar ao hotel, no momento em que eles estão saindo para viajar. Mateus diz a Lúcia que sabe que Cássio não é seu pai e ela tem certeza que ele está mentindo.

CAPITULO 024 – 30 de julho

Mateus conta para Lúcia que Cássio propôs ser seu amigo, pois não quer assumir ser seu pai. Jáder manda Bebel se afastar de Olavo. Solano é gentil e cativa Iracema. Rodrigo avisa Tiago e Daniel que Fabiana está bem. Bebel garante a Olavo que é inocente. Antenor e Daniel discutem. Daniel decide sair de férias. Jáder diz a Ivan que se ele arrumar um objeto de valor, ele compra. Umberto presta

atenção na conversa dos dois. Rodrigo e Tiago hospedam Umberto. Bebel diz a Tatiana que quer mudar de vida. Daniel e Paula trocam juras de amor. Gustavo tenta se desculpar com Dinorá, que dorme. Ana Luísa e Antenor, com seus advogados, se reúnem. Antenor diz que separação só litigiosa. Fabrício e Zélia, produtores de moda, observam Ivan e Mateus na praia. Daniel apresenta Paula a Fabiana, Rodrigo e Tiago. Ana Luísa vai à casa de Daniel e é Lucas quem abre a porta.

CAPITULO 025 – 31 de julho

Lucas prepara o drinque predileto de Ana Luísa. Fabiana desabafa com Paula. Ana Luísa fica furiosa quando Lucas comenta que sabia do caso de Antenor e Fabiana. Lucas diz que não queria magoá-la e declara seu imenso amor. Os dois se beijam e se amam. Olavo promete recompensar Romeu por ter apagado os registros que o comprometiam na África. Fabrício e Zélia convidam Mateus e Ivan para fazer figuração em uma foto publicitária. Mateus prefere ficar na praia com Camila. Ana Luísa pede um tempo a Lucas para organizar a sua vida e sua cabeça. Marion diz a Taís que tudo indica que Daniel será o futuro presidente da empresa. Dinorá continua triste. Fred implica com Ivan, que diz que ele não segura nem a namorada. Fred liga para Camila, mas ela não atende a ligação. O modelo se acidenta e Ivan é convidado para substituí-lo. Cássio contrata Marion e Taís para divulgarem o restaurante. Iracema diz a Pacífico que não precisa mais anotar quem entra e sai do apartamento do Doutor Solano. Neli se encanta ao conhecer Solano. Fred telefona para Neli, ela diz que Camila está sozinha em casa. Olavo pede para Antenor remover um funcionário da obra de São Paulo, ele recusa. Bebel arranja emprego e Tatiana diz que ela pode morar em sua casa. Camila pede para Mateus se esconder quando a campanha toca. Bebel dispensa Jáder. Ana Luísa diz para Daniel se hospedar com Paula na casa principal de Parati. Fred chega.



NECROLOGIA

Junho/Julho 2015



Fernanda (Duque) Dodds, 50, Indian Orchard; dia 26. Natural de Portugal, era casada com Kraig E. Dodds. Deixa, ainda, a filha Tiana e irmãos.

Maria DaLuz Moreira, 90, Pawtucket; dia 06. Natural de Maçal do Chão, Celorico da Beira, era viúva de Carlos Faria Moreira. Deixa o filho Artur Moreira; netos; bisneta e irmão.

Maria Lurdes Sousa Rosa, 78, Providence; dia 10. Natural de São Miguel, era casada com Isidro DaRosa.

Deixa, ainda, os filhos Luisa e Margarida Galvão, José e Lúcia Rosa, Ana Sousa e Susana Melendez; netos e irmãos.

Francisco V. Sousa, 89, Bristol; dia 11. Natural dos Açores, era viúvo de Filomena F. (Lemos) Sousa. Deixa os filhos Francisco A. Sousa, Filomena F. Botelho e Marie C. Cabral; netos; bisnetos; irmãs.

José B. Monteiro, 77, New Bedford; dia 11. Natural da Achadinha, S. Miguel, era casado com Lizete M. (Medeiros) Monteiro.

Deixa, ainda, os filhos Patricia M. Lee, Elizabeth M. Collison, David J. e Nelson A. Monteiro; netos; irmãos e sobrinhos.

Louis M. DaSilva, 50, Bristol; dia 12. Natural do Faial, deixa a mãe Maria C. (Moitoso) DaSilva; filha Krystle C. DaSilva; irmã e sobrinhos.

Humberta (Cabral) Martins, 94, East Providence; dia 12. Natural de São Miguel, era viúva de Manuel Martins. Deixa os filhos Helena Abbott, Mary Crisostomi e Joseph Martins; netos e bisnetos.

Ilda (Soares Pacheco) Catunto, 87, New Bedford; dia 13. Natural dos Fenais da Ajuda, S. Miguel, era viúva de Serafim Moniz Catunto.

Deixa os filhos Eduardo Moniz, Carlos e Mário Catunto e Liseta Robida; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Maria Braga Melo, 95, Taunton; dia 13. Natural de Santa Maria, era viúva de José De Sousa Melo. Deixa os filhos José B., António B. e Almerinda Melo; netos; bisnetos; trineta.

Raulino S. Viveiros, 84, Hartford; dia 14. Natural de Portugal, era casado com Emilia (Godinho). Deixa, ainda, os filhos António, João, José, Pedro, Alberto e Paul Viveiros, Maria Gammons e Nair Gionfriddo; netos; bisnetos e irmã.

Domingos Calado Vaz, 77, New Bedford; dia 14. Natural da Solveira, era casado com Lurdes Afonso (Pereira) Vaz. Deixa, ainda, os filhos Jack P. e Maria C. Vaz; irmãos e sobrinhos.

José Tavares, 65, Fall River; dia 14. Natural de Santa Bárbara-Santo António Além Capelas, S. Miguel, era viúvo de Agueda Maria Tavares.

Deixa os filhos Joseph Tavares e Stephanie Richard; netos; irmãos e sobrinhos.

Guilhermina Soares Rocha, 91, North Dartmouth; dia 15. Natural da Lagoa, S. Miguel, era casada com António Caetano Rocha.

Deixa, ainda, os filhos Graça S. Rezendes e Manuel A. Rocha; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

Amor: Demonstre, com mais entusiasmo, as suas emoções.
Saúde: Sua vitalidade estará à vista de todos.
Dinheiro: Reflexão profissão
Números da Sorte: 4, 7, 1, 25, 36, 9

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

Amor: Boas perspectivas.
Saúde: Controle os seus nervos
Dinheiro: Invista na organização para melhorar.
Números da Sorte: 5, 25, 14, 17, 19, 3

TOURO - 21 ABR - 20 MAI

Amor: Não deixe ver ciúmes e fraquezas.
Saúde: Desgaste físico.
Dinheiro: Poderá surgir uma oportunidade de obter rendimento extra, através de um part - time.
Números da Sorte: 22, 36, 3, 2, 1, 20

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

Amor: Respeite os sentimentos do seu par.
Saúde: Depressivo.
Dinheiro: Agarre todas as oportunidades que lhe vão surgir, esteja sempre de olhos bem abertos.
Números da Sorte: 6, 36, 35, 2, 12, 10

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN

Amor: Tenha cautela com a rotina.
Saúde: Sistema nervoso mais abalado.
Dinheiro: Altura propícia para enfrentar novos desafios.
Números da Sorte: 47, 45, 41, 40, 2, 5

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

Amor: Favoreça a relação com carinho.
Saúde: Controle horários de sono.
Dinheiro: Aposte na disciplina e motivação.
Números da Sorte: 5, 4, 10, 23, 26, 29

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

Amor: Disposto a fazer tudo para agradar par.
Saúde: Tudo melhor.
Dinheiro: Para cumprir objetivos, vai ter que se esforçar.
Números da Sorte: 8, 5, 2, 3, 6, 9

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN

Amor: Arrisque.
Saúde: Ritmo cardíaco acelerado.
Dinheiro: Evite confrontos com um colega.
Números da Sorte: 6, 2, 3, 14, 17, 11

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

Amor: Não seja possessivo e dominador.
Saúde: Prudência, não exceda limites físicos.
Dinheiro: A sua vida financeira encontra-se num período francamente positivo.
Números da Sorte: 1, 4, 7, 10, 41, 2

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Amor: Seja mais afetuoso.
Saúde: Aparelho digestivo vulnerável.
Dinheiro: Ouça a opinião dos seus colegas.
Números da Sorte: 13, 15, 26, 30, 6, 5

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

Amor: Deixe de exigir tanto do seu par.
Saúde: Não se prive de pequenos prazeres.
Dinheiro: Não fique triste se não conseguir sucesso.
Números da Sorte: 1, 4, 5, 2, 3, 36

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Amor: Muito romantismo e da aventura.
Saúde: Psiquicamente cansado.
Dinheiro: Favorável para aplicações financeiras.
Números da Sorte: 5, 7, 41, 10, 20, 30

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Design
**Cerâmica portuguesa
vence prêmio mundial**

A Revigrés, empresa portuguesa do setor cerâmico, acaba de ser distinguida com um prêmio mundial Red Dot Design Award na categoria de Produto - Materiais e Superfícies. A companhia foi distinguida pela sua "Coleção Cromática", aplicada na Basílica da Sagrada Família, obra maior de Gaudi que é um ícone da cidade de Barcelona, em Espanha.

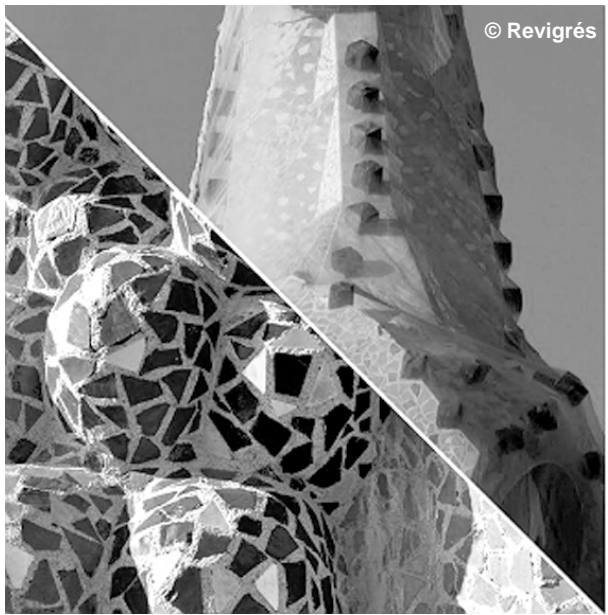
Em comunicado, a Revigrés realça que é a primeira empresa nacional do setor agraciada com este prêmio, "juntando-se a um núcleo restrito de empresas distinguidas com o selo de excelência em design internacional", entre as quais a Google, a Apple, a Nike ou a BMW.

O júri da competição, composto por 38 especialistas de 'design' internacionais, decidiu premiar a empresa pela "Coleção Cromática", que se assume como "uma das mais completas em grés porcelânico a nível mundial", contando com 40 cores, 11 formatos e quatro acabamentos.

Recentemente, a coleção portuguesa de cerâmica foi também distinguida a nível nacional com o Prémio Cinco Estrelas 2015, uma certificação de Marketing que premeia produtos e serviços, avaliados por consumidores e profissionais.



A Coleção Cromática da Revigrés está aplicada na Basílica da Sagrada Família, considerada a maior obra de Gaudi, em Barcelona.



**Português é o grande vencedor
do 'World Press Cartoon'**

O português André Carrilho venceu o Grande Prémio do "World Press Cartoon 2015" (WPC) com um 'cartoon' inspirado na representação mediática do vírus do Ébola publicado no jornal Diário de Notícias a 10 de agosto de 2014.

Descrito pelo júri da competição como um 'cartoon' que se tornou "fenómeno e objeto de estudo", "Ébola, de André Carrilho, "atinge o leitor com toda a violência". Isto porque, afirmam os jurados, "não expõe apenas o problema de uma doença devastadora, mas, sobretudo, denuncia a dualidade de critérios da imprensa europeia e norte-americana perante a origem das vítimas.

Numa entrevista cedida, por ocasião da publicação do 'cartoon', ao jornal online norte-americano MIC, André Carrilho falou da inspiração para esta obra.



"As pessoas no continente africano são mais consideradas como estatística abstracta do que um paciente nos EUA ou na Europa", afirmou.

"Quantas histórias individualizadas conhecemos nós sobre quaisquer pacientes africanos? Nenhuma. São tratados como uma multidão indistinta", declarou o 'cartoonista' português, cujo trabalho acabou por se tornar viral nas redes sociais e mereceu destaque em muitos outros jornais de todo o mundo.

Em comunicado, a organização do WPC realça que o 'cartoon' "alertou jornalistas, jornais e os seus leitores para as fragilidades das coberturas só aparentemente equilibradas dos grandes temas da atualidade e reacendeu o debate sobre a natureza do retrato do andamento do mundo que a imprensa deixa para a posteridade".

Nascido em Lisboa, André Carrilho é o mais internacional dos ilustradores e caricaturistas

portugueses da atualidade, colaborando como várias publicações estrangeiras, entre as quais a Vanity Fair, New Yorker, Los Angeles Magazine.

O 'cartoonista' já conquistou múltiplos prémios a nível nacional e internacional e expôs o seu trabalho em mostras coletivas e individuais em países tão díspares como Brasil, China, República Checa, França, Espanha, EUA ou, claro, Portugal.

Beatriz, fadista de 17 anos, canta Amália e Chico Buarque no álbum de estreia "Fado com cores alegres"

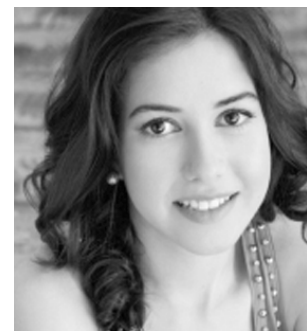
A fadista Beatriz, de 17 anos, estreia-se discograficamente com o álbum "Fado com cores alegres", no qual gravou peças que aponta como referência, dos repertórios de fadistas, e três inéditos, entre eles dois de sua autoria.

Em declarações à Lusa, a fadista, natural de Coimbra, afirmou que "ouvir fado era uma prática quotidiana em casa". "Fui crescendo num meio em que se ouvia fado - Amália Rodrigues, Hermínia Silva, Alfredo Marceiro -, e hoje o que sou é reflexo desta vivência, e comecei a cantar, porque gosto mesmo muito", disse a intérprete.

Aos 11 anos cantou numa festa de escola e, pouco tempo depois, "já cantava em algumas casas de Coim-

bra, e também em Lisboa, nomeadamente no espaço Mesa de Frades e no Senhor Vinho". "Sinto-me bem a cantar fado, seja ele o tradicional, seja o fado-canção, mas especialmente no fado tradicional, por causa do improviso, isto é, a possibilidade de poder improvisar sobre uma mesma linha melódica, é algo que me fascina", afirmou Beatriz.

O álbum é constituído por 12 temas, entre eles "Barco negro", "Foi Deus", "Estranha forma de vida" e "Mária Lisboa", do repertório de Amália Rodrigues, uma "Marcha da Mouraria", criação de Beatriz Costa, "Fado tropical", de Chico Buarque, e "Coimbra (Abril au Portugal)", uma criação de Alberto Ribeiro.



Dos temas inéditos, dois têm letras suas, "No reino de Portugal" e "Fado é a minha vida", ambos com música de Pablo Lampidusas, que assina a produção, e o terceiro é "Fado alegre", de Jôko (letra e música). Referindo-se aos temas da sua autoria, a fadista afirmou: "Foi algo que senti naquele momento e decidi colocar no papel e, de facto, apesar de ainda estudar, considero que a

opção está feita, e o fado é a minha vida".

O disco "surgiu na sequência deste convívio", tendo escolhido os temas que achou "mais interessantes, procurando integrar diferentes géneros, desde a marcha ao fado de Coimbra, passando pelo fado tradicional e o fado-canção".

Entre os escolhidos consta "Bia da Mouraria", de António José e Nóbrega e Sousa, que "é uma história muito fresca e jovial" a que também achou graça pelo facto de a protagonista ter o seu nome, "Bia", diminutivo de Beatriz.

Neste álbum, a fadista é acompanhada pelos músicos Guilherme Banza, na guitarra portuguesa, Nélson Aleixo, na viola, e Gustavo Roriz, no contrabaixo.

TAP Portugal: Imagem de um povo - Identidade e design da companhia aérea nacional 1945-2015

A exposição comemorativa dos 70 anos da transportadora aérea portuguesa, com o objetivo de mostrar como o design, nas suas múltiplas expressões, contribuiu para a construção da TAP, uma das marcas mais fortes da identidade coletiva.

Uniformes, cartazes de campanhas publicitárias, bilhetes postais, serviços, faqueiros e objetos de bordo ou logótipos são alguns dos itens que podem ser vistos nesta mostra inaugurada dia 15 no MUDE-Museu do Design e da Moda em Lisboa e patente até 01 de novembro.

Fotos: Pedro Nunes/Lusa



Falso profeta

Amigo meu chamou a dizer que o meu inimigo de estimação – Joseph Mourinho – tinha dado uma entrevista muito interessante a um canal de televisão londrino. “É para saberes” - disse-me o my good friend – “que o homem tem bom coração e parece-me muito compadecido com a situação do nosso país”.

Aguenta aí que já vou descortinar isso, disse eu – meio desconfiado!



Afonso Costa
OPINIÃO

Verdade. O Mourinho disse que as pessoas do futebol tinham perdido o controlo e que o mercado estava estupidamente inflacionado. Falou nos milhões que as equipas chamadas do top gastam com jogadores para depois mencionar que infortunadamente até no seu país tinham perdido a cabeça – o que é verdade.

Entre outras coisas, disse que Portugal é um país pobre, recheadinho de problemas sociais, como por exemplo a falta de emprego. Não obstante – disse ele – o FC Porto acaba de comprar um jogador por 20 milhões e o Sporting tem um dos treinadores mais caros do mundo.

Palavras santas – como dizia a Maria Chicharra, quando o padre José da Costa dizia um daqueles sermões enfadonhos que apontavam o inferno ao malandro que cobiçasse as pernas da vizinha – mas...

Mas foram ditas pelo pregador enganado!

Mourinho é um dos mais destacados representantes da tal inflação futebolística e, logo, fica sem justa causa e moral para apontar o dedo. Por onde tem passado faz exigências e como que obriga o novo empregador a comprar o melhor que existe no mercado e os 7 milhões + outros prémios que recebe no Chelsea só por si chegam para deixar a outros a doutrina dos salvadores para Cristo.

E se na verdade está assim tão condoído com a situação do seu pobre país é só uma questão de arrumar as malas e pegar no primeiro barco que aparecer no Tamisa em direção ao Sado. Aí chegado, dirige-se ao estádio do Bonfim e começa a treinar, de borla, o Vitória da sua terra. Já agora, com o ordenado de um ano compra dúzia e meia de brasileiros e lá teremos o Setúbal dos tempos do José Maria Pedroto a lutar pelos lugares da Europa.

Perdeu-se o controlo, o chamado fair-play financeiro não existe, o teto salarial nem pensar nisso, até que um dia a mula cai no chão e toca a repensar tudo de novo.

Precisa o futebol de moralistas como José Mourinho?

Não! Precisa de agentes do FBI para descobrir as carecas dos grandes empresários e donos de grandes indústrias que fizeram do futebol um autêntico mundo de lavagem de dinheiro e corrupção.

Casillas e Maxi Pereira estrearam-se no Olival, Imbula lesionado

Casillas e Maxi Pereira trabalharam segunda-feira pela primeira vez no Centro de treinos no Olival após o regresso do estádio do FC Porto na Holanda, numa sessão em que esteve ausente o francês Imbula, lesionado.

Num regime de três sessões diárias, treinaram 26 jogadores, mas sublinhe-se a ausência do médio francês Imbula, a mais cara transferência de sempre do futebol português, que contraiu uma tendinite rotuliana à direita, tendo realizado trabalho de ginásio.

Quaresma anuncia despedida do FC Porto e está mais perto do Besiktas

O futebolista Ricardo Quaresma, que está em negociações para regressar aos turcos do Besiktas, anunciou a despedida do FC Porto no seu blogue pessoal da internet. “Quem chega ao norte para jogar no FC Porto, nunca mais na vida se esquece da forma como é recebido. Por agora, os nossos caminhos separam-se, mas onde quer que esteja nunca me vou esquecer do meu norte”, afirmou o internacional português.

O médio, de 31 anos, agradeceu ainda ao presidente Pinto da Costa por ter acreditado no seu valor quando todos o julgavam acabado e também aos sócios, claques, adeptos e simpatizantes, aos quais declarou o seu amor pelo clube. Quaresma, que regressou aos ‘dragões’ em 2013, depois de ter representado o clube durante 4 temporadas, entre 2004 e 2008, afirmou ainda que sempre deu o máximo que podia, dentro e fora do campo, pela formação nortenha.

Sporting contrata avançado Teófilo Gutiérrez

O Sporting anunciou a contratação do futebolista colombiano Teófilo Gutiérrez, que alinhava nos argentinos do River Plate, com o avançado a assinar um contrato de três temporadas, com uma cláusula de rescisão de 40 milhões de euros.

“A Sporting Clube de Portugal, Futebol, SAD, informa que chegou a acordo com o Club Atlético River Plate, para a transferência a título definitivo do atleta Teófilo Gutiérrez, ficando com contrato válido nas próximas três temporadas mais uma de opção, e uma cláusula de rescisão de 40 milhões de euros”, refere o comunicado.

Teófilo Gutiérrez é o sexto reforço da equipa orientada por Jorge Jesus, juntando-se a Azbe Jug, João Pereira, Bryan Ruiz, Naldo e Michael Ciani.

Sp. Braga e Aston Villa empatam sem golos em jogo de preparação

O Sporting de Braga empatou sexta-feira sem golos com os ingleses do Aston Villa, no primeiro teste ‘a sério’ da equipa da I Liga portuguesa de futebol, disputado no Estádio da Nora, em Ferreiras, no concelho de Albufeira. Na primeira partida do estágio algarvio, que engloba mais dois encontros de preparação, a equipa de Paulo Fonseca esteve melhor na segunda parte, mostrando que precisará de tempo até incorporar as diretrizes do novo treinador, que está a impor outro modelo de jogo. O jogo começou equilibrado, mas, aos poucos, o Aston Villa começou a superiorizar-se, uma vez que, com menor tempo de trabalho, o Sporting de Braga denotou muitas dificuldades em controlar o jogo físico e rápido dos ingleses.

Portugal vence Taiti e conquista título mundial de futebol de praia



Portugal conquistou domingo o título mundial de futebol de praia, ao derrotar na final, disputada em Espinho, o Taiti por 5-3.

Um golo de Madjer, logo aos três segundos, colocou a seleção lusa em vantagem, tendo a equipa portuguesa se mantido sempre na frente do marcador, ganhando ainda com golos de Belchior, Coimbra, Bruno Novo e Alan, tendo os taitianos respondido por Labaste e dois de Li Fung Kuee.

Este foi o segundo título mundial de Portugal nesta modalidade, mas apenas o primeiro desde que a FIFA começou a organizar os campeonatos do mundo em 2005.

Belenenses apresenta-se aos sócios com empate diante do Estoril-Praia

Belenenses e Estoril-Praia empataram sexta-feira, 0-0, num jogo de preparação que ficou

longe de entusiasmar o público presente no Estádio do Restelo em Lisboa e que serviu de apresentação da equipa de futebol dos ‘azuis’.

Depois de cinco triunfos no mesmo número de jogos efetuados na pré-época, os ‘azuis’ ficaram pela primeira vez em ‘branco’, num jogo equilibrado e no qual escassearam as oportunidades de golo nas duas balizas.

A duas semanas da primeira mão da terceira pré-eliminatória da Liga Europa, Ricardo Sá Pinto parece ter já um ‘esboço’ daquele que será o ‘onze’ base para esta época e do

qual fazem parte os reforços Tonel e Rúben Pinto e o regressado Deyverson.

De resto, o avançado brasileiro foi dos mais interventivos, tendo mesmo disposto de uma excelente ocasião, logo nos minutos iniciais, mas acabou por desviar em demasia o pontapé de bicicleta.

Por seu lado, o Estoril Praia revelou algumas dificuldades nos primeiros 20 minutos, mas, curiosamente, seria nesse período que estaria perto de inaugurar o marcador, num cabeceamento perigoso de Babanco.

Benfica perde com Paris SG para a International Champions Cup • Segundo jogo em Hartford, sexta-feira, frente à Fiorentina

O Benfica, bicampeão português de futebol, perdeu no sábado, com os franceses do Paris Saint-Germain por 3-2, no primeiro no primeiro encontro dos ‘encarnados’ na International Champions Cup, realizado em Toronto, Canadá.

Os lisboetas ainda chegaram ao intervalo em vantagem por 2-1, com tentos de Talisca e de Jonas, contra um de Augustin, mas permitiram que os campeões franceses dessem a volta na segunda etapa, com golos de Lucas, na conversão de uma grande penalidade, e de Digne.

Depois de uma entrada a passo das duas equipas, o Benfica, com uma equipa próxima daquela que terminou a Liga na temporada passada, foi aos poucos assumindo o controlo da partida, demonstrando já algumas boas combinações ofensivas, perante um PSG com muitas ausências.

Os parisienses, entretanto, foram equilibrando a contenda e também começaram a incomodar o último reduto contrário e, depois de vários avisos, chegaram mesmo à vantagem por Augustin, que, servido por Bahebeck, passou facilmente pela defesa do Benfica e rematou fora do alcance de Júlio César, num lance, aos 29 minutos, em que Jardel podia ter feito melhor. A vantagem francesa durou pouco, já que, aos 34 minutos, um remate de Jonas foi defendido para a frente por Kevin Trapp, tendo Talisca, na recarga, igualado.

O Benfica ganhou ânimo com o empate e, depois de uma ‘bomba’ de Talisca ao poste, aos 40 minutos, chegou mesmo à vantagem aos 42, num lance protagonizado por Gaitan na direita, tendo o argentino dado a bola de ‘bandeira’ para Jonas, que só teve de encostar.

Os efeitos da pré-temporada fizeram-se sentir nas duas equipas na segunda metade, que foi jogada a ritmo lento e com muito poucos motivos de interesse.

Mesmo assim esteve um pouco melhor o PSG, que aproveitou da melhor maneira os erros cometidos pela

defesa benfiquista para dar a volta ao marcador.

Aos 63 minutos, os parisienses chegaram à igualdade através de uma grande penalidade convertida por Lucas, após falta de Jardel sobre Nkunku, tendo Digne, aos 79, aproveitado uma escorregadela de Cristante para fazer o 3-2.

Até final, só por uma vez o Benfica esteve perto de igualar, num lance protagonizado por Nelson Oliveira aos 88 minutos, mas o guarda-redes Sirigu, em voo, evitou o ‘chapéu’ do avançado português.

Equipas:

Benfica: Júlio César, Sílvio, Luisão, Jardel, Eliseu, Samaris, Pizzi, Gaitán, Talisca, Lima e Jonas.

Jogaram ainda, Paulo Lopes, Carcela, André Almeida, Nelson Oliveira, Marçal, Lisandro Lopez, Ola John, João Teixeira, Cristante e Lindelof.

Treinador: Rui Vitória.

Paris Saint-Germain: Kevin Trapp, Sabaly, Aurier, Kimpembe, Digne, Rabiot, Maxwell, Nkunku, Lucas Moura, Augustin e Bahebeck.

Jogaram ainda: Sirigu, Ongenda, Matuidi, Gregory van der Wiel, Taufflieb e Demony.

Treinador: Laurent Blanc.

Árbitro: Drew Fischer (Canadá).

Ação disciplinar: Cartão amarelo para Kimpembe (23), Sabaly (60) e Lisandro Lopez (89).

Assistência: Cerca de 25.000 espetadores.

Próximo jogo em Hartford frente à Fiorentina

Entretanto, o Benfica realiza o segundo jogo da International Champions Cup esta sexta-feira, dia 24, pelas 8h00 da noite, no Rentschler Field, em Hartford, Connecticut, frente à Fiorentina, de Itália e agora treinada pelo português Paulo Sousa.

Benfica e Sporting com venda exclusiva de bilhetes para a Supertaça

Os bilhetes para a final da Supertaça serão vendidos em exclusivo por Benfica e Sporting, anunciou a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) no seu sítio oficial na internet.

Os 'leões', vencedores da Taça de Portugal, foram os primeiros a iniciar a venda dos ingressos para o jogo de 09 de agosto, no Estádio Algarve, com o Sporting a abrir as bilheteiras do Estádio José Alvalade no passado domingo.

No Estádio da Luz, os bilhetes para os adeptos do bicampeão português estão disponíveis desde ontem, terça-feira.

De acordo com a FPF, os ingressos custam entre 15 e 35 euros.

A Supertaça vai marcar o primeiro encontro de Jorge Jesus, como treinador do Sporting, com o Benfica, equipa que treinou nas últimas seis temporadas.

Sporting não se revê nem apoia candidatura de Luís Duque à presidência da Liga

O Sporting anunciou que não se revê nem apoia a candidatura de Luís Duque à presidência da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) e que está disponível para apoiar um candidato com outro perfil.

“O Sporting sabe que o mundo do futebol português espera e merece mais e manifesta a sua disponibilidade para apoiar um candidato com um perfil que seja capaz de personificar uma mudança em relação ao passado e de

unir os clubes”, pode ler-se no comunicado.

Assumindo não se rever nem apoiar a candidatura do antigo dirigente dos 'leões' e atual presidente da LPFP, o Sporting preconiza para o cargo alguém que “possa promover a transparência de que o futebol está necessitado e que lhe acrescente rigor”. Para o clube 'leonino' é importante “dar uma nova imagem”

do futebol português, o que requer “uma aposta na modernização dos procedimentos e das maneiras de pensar, sem receio de assimilar os novos paradigmas e de estar na sua vanguarda”.

Luís Duque anunciou a semana passada a sua candidatura à presidência daquele organismo, cujas eleições estão marcadas para o dia 28 do corrente mês.

Sporting goleia Atlético com um 'bis' de Slimani

A equipa de futebol do Sporting venceu o Atlético, por 5-0, com 'bis' de Slimani, em jogo particular que decorreu na academia dos 'leões', em Alcochete, à porta fechada. O avançado internacional argelino marcou dois dos golos da equipa orientada por Jorge Jesus na partida frente ao Atlético, que milita na II Liga, enquanto Carlos Mané, Montero e Gelson Martins apontaram os restantes golos do Sporting.

A equipa do Sporting soma assim por vitórias os três jogos particulares que já disputou, tendo vencido também o Sporting B e o Mafra.

Murillo emprestado pelo Benfica ao Tondela

O futebolista venezuelano Jhon Murillo foi emprestado pelo Benfica ao Tondela por uma temporada.

“A C.D. Tondela - Futebol, SDUQ informa que chegou a acordo com o atleta Jhon Murillo e com a Sport Lisboa e Benfica, Futebol, SAD para a assinatura de contrato, a título de empréstimo, válido até junho de 2016”, refere o clube.

O internacional venezuelano, de 20 anos, chegou esta temporada ao Benfica.



RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Mario Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fjbaptista@apol.net



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

SÓ NA FLÓRIDA
Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

TRABALHADORES DE JARDINAGEM
— Full-Time —
Com experiência bons trabalhadores responsáveis e possuir licença válida de condução.
508-285-3628

CORRESPONDÊNCIA
Português, solteiro, cidadão americano, 40 anos, honesto, sério, sem vícios procura senhora dos 30 aos 50 anos para amizade ou futuro compromisso.
Resposta a: Portuguese Times
Box 25, P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Montadores de armações de metal, "Drywall" e instalação de tectos acústicos, & "Tapers"
Precisamos de trabalhadores responsáveis, empenhados, que queiram trabalhar para uma grande firma. Devem possuir licença válida de condução. Salário baseado na experiência. Dirigir-se pessoalmente de segunda a sexta, 8-5pm
390 North Front Street
New Bedford, MA

VENDE-SE NA RIBEIRA SECA, VILA FRANCA DO CAMPO, S. MIGUEL PRÉDIO-QUINTA - 12.000 metros quadrados

A poucos minutos a pé da praia da Vinha D'Areia, da marina e do centro da vila e com vista para a Senhora da Paz!

O terreno é plano, de excelente qualidade, com lindos espaços verdes, plantas tropicais, muito privado, resort para turismo, parque de diversões, hotel, parque de campismo, etc...

Para mais informações contactar:

TONY ARRUDA

(401) 524-4383

JOSÉ CABRAL

011 351 296 582 694



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$389.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$109.900



2 moradias - possibilidades de negócio
SEEKONK
\$299.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Colonial
WEST WARWICK
\$179.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900



Colonial
RUMFORD
\$189.900



3 moradias
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Ranch
RUMFORD
\$169.900



Colonial
RIVERSIDE
\$229.900



Colonial
PROVIDENCE
\$129.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Cottage
RIVERSIDE
\$159.900



2 familias
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Casa de 2 familias
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Raised Ranch
No PROVIDENCE
\$229.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975